



Fomento Econômico da América Latina, Ponto Número Um de Truman

Recomendando o Aumento da Capacidade de Empréstimo do Eximbank

WASHINGTON, 15 — (United Press) — O presidente Truman declarou ao Congresso hoje que o fomento econômico equilibrado dos países latino-americanos é o objetivo essencial da política exterior dos Estados Unidos. Truman recomendou novamente que o Congresso aumente a capacidade de empréstimos do Banco da Exportação e Importação de 3 bilhões e 500 milhões de dólares para 4 bilhões e 500 milhões. O presidente aludiu aos países americanos na mensagem que enviou ao Congresso, com o orçamento para o ano fiscal de 1952, que começará no dia 1.º de julho próximo.

ESFORÇO MUTUO

"No hemisfério ocidental estamos unidos a nossos vizinhos latino-americanos", declarou Truman, "no esforço mútuo para fortalecer nossas defesas conjuntas e para criar uma maior força econômica". Acrescentou: "Um fomento econômico equilibrado à América Latina foi e continua sendo o objetivo essencial da política exterior norte-americana. As agências públicas de empréstimos, que estão proporcionando capital para obras essenciais para as quais não se conta com capital privado, estão apoiando essa política."

PROVA PRÁTICA

As atividades do Instituto de Assuntos Interamericanos no campo da cooperação técnica constituem uma prova do valor do conceito do programa do Ponto Quarto. E' es-

(Conclui na 5.ª página)

O VEREADOR MAIS JOVEM



E o sr. Mécimo da Silva Gomes, eleito pela legenda do PSF, e vem pela zona rural

Finanças e Economia do Governo Dutra

J. E. DE MACEDO SOARES

De todas as atividades de um governo no regime democrático, a que mais se presta a julgamentos errôneos ou injustos é, sem dúvida, a gestão financeira. Tais julgamentos baseiam-se, não raro, em asserções temerárias, preconceitos doutrinários ou simples propósitos de maledicência, sendo, porém, certo que esse inevitável ambiente de confusões ou equívocos influi poderosamente no crédito e, portanto, na eficiência do governo.

A política financeira no quinquênio do sr. general Dutra não poderia escapar à regra geral das críticas das mal intencionadas e descontentes. Enquanto teve de arcar com as dificuldades resultantes da situação nacional e internacional, entrelaçadas nas liquidações dos encargos da guerra, os chefes não davam trégua à administração financeira, confundindo os erros dos gestores e que na realidade não passava de reflexos e reações de uma crise mundial, inevitável nas relações financeiras e econômicas dos povos civilizados.

Hoje, graças à atenuação das dificuldades da produção e comércio de certos países que formam o equilíbrio econômico do mundo e graças, também, à alta de preços de alguns dos nossos principais artigos de exportação, encontramos os elementos básicos de uma recuperação que o nosso governo soube aproveitar com prudência e moderação. As balanças comercial e de pagamentos refletem muito bem, no quinquênio, a política de expectativa, a qual se define por uma acomodação paciente nos maus momentos e uma atividade compensadora nos bons tempos. No comércio exterior tivemos sucessos notáveis em 1947 e 1948. Foram, porém, compensadores com saldos positivos os anos de 1945, 1946, 1948 e 1950.

Se na balança comercial superamos facilmente dificuldades do quinquênio, na de pagamentos encontramos uma situação penosa, que também lo-

gramos reduzir, graças à política de austeridade que o governo não vacilou em adotar. Sendo limitadas as nossas reservas de câmbio em divisas, não pudemos registrar muito a sequestração com que nosso comércio importador atirou-se a refazer seus estoques e sortimentos que as dificuldades oriundas da guerra tinham esgotado quase inteiramente. Aí a nossa política financeira mostrou que um certo espírito de sacrifício pode ajudar eficientemente a convalescença de um país, jogando com os elementos latentes de oportuna recuperação. O orçamento do câmbio, organizado pelo ministro Guilherme da Silveira, disciplinou as importações e permitiu o restabelecimento do equilíbrio da balança de pagamentos com os EE.UU.

Por certo, a alta dos preços do café contribuiu para esse sucesso, que em suma se deve à resistência que o nosso governo opôs a mudanças precipitadas e desordenadas, como fosse a modificação da atual paridade do cruzeiro.

Acresce que, além do êxito imediato no problema da moeda dirigível, o sr. ministro da Fazenda logrou impor confiança na sua orientação, como se viu nos dois sucessivos empréstimos que, em dólares e libras, obteve do organismo internacional.

Para o grosso público, a parte teatral de toda gestão fazendária apresenta-se nas variações em quantidade do meio circulante, às quais se empresta uma correlação direta com o valor da moeda e, consequentemente, com os preços da vida. No quinquênio do sr. general Dutra observamos uma afinidade entre a contingência emissora e a alta de preços, refletindo a política monetária.

Em 1946, no ano de sua instalação, o governo emitiu 3 bilhões de cruzeiros. Em 1947 e 1948 não emitiu nada. Mas em 1949 pôs em circulação cerca de 3 bilhões de cruzeiros, para, em 1950, nota-

damente nos meses da campanha eleitoral, de junho a outubro, emitir quase oito bilhões de cruzeiros.

Contudo, as nascentes do caudal emissorista não podem ser descritas com um discernimento elementar. O fenômeno é, pelo contrário, extremamente complexo, sendo que os próprios déficits orçamentários encerram fatores que não admitem uma análise simplista. Re-descrevermos, portanto, aumentos inadmissíveis de vencimentos e subsídios do funcionalismo, temos ainda duas grandes categorias de exigências batendo as portas da Carteira de Reservas do Banco do Brasil. Uma de ordem administrativa, outra de natureza econômica. Investimentos do governo em obras públicas, pagamento em dólares de materiais e equipamentos importados pelo mesmo governo, contrapartida de cruzeiros no Banco do Brasil. Empréstimos e financiamentos aos Estados e Prefeituras. De natureza econômica, toda uma série de financiamentos agrícolas, de empréstimos bancários de suprimentos temporários ao conjunto da produção nacional.

O fato final é que o sr. general Dutra vai entregar o governo ao seu sucessor numa situação de tranquilidade financeira e de uma inegável prosperidade econômica. Basta ver o refluxo de capitais que neste mês de janeiro elevou o encaixe do Banco do Brasil de um milhão de contos a cerca de dois milhões. Essa ocorrência em meios de uma quinzena mostra que o moderno problema financeiro terá que buscar suas soluções não na realidade da vida, do progresso e da expansão de atividades econômicas, mas na realidade da vida financeira. Por isso, os técnicos financeiros mais abalizados resumem sua política numa fórmula pragmática dizendo: "Não se pode conter o impulso de crescimento do país para o enquadramento em postulados financeiros que a evolução do mundo está desmoronando".

Duplicará Armamentos a Inglaterra

LONDRES, 15 — (De R. H. Shackford, correspondente da United Press) — A Grã-Bretanha informou ao general Dwight Eisenhower que duplicará seu programa de rearmamento, como contribuição à defesa da Europa Ocidental, ao mesmo tempo em que se anunciava que o industrial norte-americano Wil-

(Conclui na 5.ª página)

O sr. Lutero Vargas recebe, juntamente com seu diploma, os cumprimentos do desembargador-presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito

Recapturada Osan Pelos Americanos

TOQUIO, 16 — (Ernest Hobericht, correspondente da U. P.) — Os soldados norte-americanos, com apoio de tanques, contra-atacaram segunda-

(Conclui na 5.ª página)



Getulio e Café Eleitos, Diz o Procurador Geral

Entrega do Documento Que Será Apresentado ao Tribunal Superior Eleitoral

O procurador geral da República tem pronto o seu parecer sobre a apuração final das eleições presidenciais de 3 de outubro.

O parecer do sr. Plínio de Freitas Travassos tem o n. 301-P, e conclui por que sejam proclamados eleitos os srs. Getúlio Dornelles Vargas e João Café Filho, respectivamente, presidente e vice-presidente da República.

O PARECER

E' o seguinte, na íntegra, o parecer do procurador geral da República: "O mapa de fls. 31, elaborado em obediência ao disposto no parágrafo 4º do artigo 47 da Resolução numero 3.564, de 21-8-1950 do Colendo Tribunal Superior Eleitoral (Instruções para a apuração das eleições de 3 de outubro de 1950), contém os resultados

(Conclui na 5.ª página)

O DEPUTADO MAIS VOTADO



O SENADOR MAIS VOTADO



O desembargador Ari Franco cumprimenta o coronel Alencastro Guimarães

Diplomados Deputados e Vereadores Cariocas

MANIFESTAÇÕES QUEREMISTAS NO RE-CINTO DO TRIBUNAL — CARLOS FRIAS DEIXOU DE RECEBER DIPLOMA

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)

Indicado o Cel. Flodoaldo Maia Para a Prefeitura do Distrito

O sr. Getúlio Vargas, ao que se anuncia em fontes queremistas autorizadas, deverá dirigir-se amanhã à estância paulista de Campos do Jordão, onde, num encontro com o sr. Ademar de Barros, organizará em definitivo a lista de nomes que comporão o seu Ministério.

Reina intensa efervescência nas altas esferas populistas. O sr. Danton Coelho, que regressou domingo de Itu, partiu ontem para São Paulo, de onde seguirá para Campos do Jordão a fim de participar da conferência. Espera-se que outros proceres tomem o mesmo caminho.

CAFÉ À MARGEM

O sr. Café Filho, interrogado ontem sobre a sua presença no encontro do sr. Getúlio Vargas com o sr. Ademar de Barros, preferiu não tomar conhecimento da pergunta. Entretanto, é sabido nos meios políticos que o companheiro de chapa do ex-ditador está praticamente afastado das atuais negociações políticas, muito embora tenha tido há poucos dias uma conferência com o governador paulista. TRÊS PASTAS PREENCHIDAS

Acredita-se nos meios políticos que o encontro de Campos do Jordão significa antes de tudo uma satisfação exterior do ex-ditador ao sr. Ademar de Barros, que reivindica para si o posto de "general da vitória". Acendendo em participar da conferência espetacularmente organizada pelo governador de São Paulo decidiu-se o sr. Getúlio Vargas a atender às veleidades do chefe populista. Entretanto, tem-se como certo que o ex-ditador leva para Campos do Jordão praticamente completo o seu ministério. Os nomes conhecidos, entretanto, são apenas dois: o sr. João Neves da Fontoura, para o Exterior, e o general Ciro Rezende, para a chefia de Polícia. Dá-se como assentada também a escolha do ministro da Guerra, como resultado da última gestão de que se encarregou no Rio o sr. Danton Coelho. (Conclui na 5.ª página)

A UDN Procura Resolver a Crise da Convocação

Aprovada Uma Comissão Mista de Senadores e Deputados — Flores Irredutível

A UDN está querendo todos os cartuchos a ver se consegue a almejada solução conciliatória para a crise da convocação extraordinária do Congresso.

Na reunião de ontem, o diretório nacional, juntamente com a bancada federal do Partido, decidiu aprovar a sugestão do sr. Prádo Kelly no sentido de ser organizada uma comissão mista de senadores e deputados, para o fim de estudar a formula harmonizadora.

SÓ FLORES IRREDUTÍVEL

Dentro da UDN, pode-se dizer que existe hoje uma voz discordante, a do sr. Flores da Cunha, que se mostra cada vez mais encaixilhado no seu ponto de vista. (Conclui na 5.ª página)

A Vida Intima da Princesa Margaret — II

A Luta da Menina Travêssa Contra o Formalismo da Côrte

Gosta de Ver e Estar com Gente — A Princesa e o Conde Uma de Suas Maiores Aspirações (Comer num Restaurante) Só Pode Realizar aos 17 Anos, Por Acaso

Por W. Mac Ardle
(Exclusivo para o D. C.)

LONDRES, Janeiro (Via aérea) — Talvez seja a diferença de temperamentos entre Elizabeth e Margaret, as duas filhas dos reis da Inglaterra, o que mais tem impressionado os observadores dos movimentos da família real britânica. Elizabeth herdou a austeridade de seu pai e a sua irmã mais nova criou-se estimulada pela incondicional proteção do seu avô, George V, que chamava de "Vovô Inglaterra". Além disso, os anos de guerra, que viveu no Castelo de Windsor, entre cidadãos convictos de sua grande responsabilidade, em plena tormenta, deram à princesa uma segurança diante da vida que cada uma traduziu a seu modo.

(Conclui na 5.ª página)

Namoros de Margaret são hoje boatos frequentes na Côte inglesa. Este escândalo é a primeira vez que a princesa acompanha a Princesa a assistir uma caçada em Perth



DOEON [PANE] DOVEND [CARR] HOJE CAPITOLIO

ARROJADO EMBUSTE

TECNICOLOR

ESTREIA

RESUMO
TELEGRAFICO

Invasão de Malte

Militares de raças famosas invadiram os edifícios comerciais e residenciais, em Malte, Austrália, fugindo da inundação que cobre todo o Estado.

Os cavaleiros trabalham à noite

Trabalham durante toda a noite os cavaleiros de Londres, sob a luz de arcos, em consequência do aumento de mortalidade provocado pela epidemia de gripe na Inglaterra.

Precuções nos EE. UU.

O Serviço de Saúde Pública de Nova York está examinando cuidadosamente os passageiros procedentes da Inglaterra por via aérea, em consequência da epidemia de gripe que assola aquele país.

Incidente Naval

Abriu fogo o "Cutler" do serviço de Guarda Costeira do México contra um barco de pesca norte-americano que pescava lagostas ilegalmente ao largo da baía de Todos os Santos.

Continua o Cerco

Agentes da polícia federal norte-americana estão investigando os agentes de Los Angeles, circulando rumores de que William Cook, criminoso procurado pela polícia, se encontra nesta zona.

Explosão na Sinagoga

Dois judeus morreram e cerca de 80 ficaram feridos em consequência da explosão de uma bomba diante da sinagoga de Bagdá, no Iraque.

Estudantes Estrangeiros

Revelou o Instituto Político de Nova York, que entre seus 4 mil estudantes existem 170 estrangeiros, sendo a nacionalidade mais representada a de Israel, com 11, havendo ainda 103 da América Latina, entre os quais nove do Brasil.

Em busca dos Sobreviventes

Aviões e navios estão procurando os 17 tripulantes da embarcação de pesca que afundou ao sul da Argentina em consequência de violento temporal.

Regressam a Comissão

Regressou para o Rio a comissão das Forças Armadas do Brasil que foi a Lima para inaugurar uma linha aérea militar entre o Brasil e o Peru.

Explosão e Bombardieiro

Cinco aviadores da Guarda Nacional do Estado de Illinois, EE. UU., morreram quando o bi-motor de bombardeio que pilotavam caiu ao solo e explodiu, no aeródromo naval de Glenview.

Julgamentos no Egito

Trece pessoas, entre as quais um membro do partido trabalhista, foram condenadas a prisão perpétua, e um terceiro a 24 anos de prisão, por crime de "alta traição e espionagem".

Orfãos para a Venezuela

Mil orfãos de guerra austríacos encontram novos pais e lares na Venezuela, graças ao movimento iniciado por um filantropo venezuelano, que já promoveu a ida para aquele país, de 80 deles.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA - Consultório:
Rua Mar. Cantuária, 158 -
URCA
Diariamente das 17 às 19 hs. -
Telefones: 26-5206 - Residência:
26-6888.

O GENERAL INSULTADO



PARIS — O "general El Campesino", antigo oficial do exército russo, nos mostra os telegramas com insultos que recebeu dos russos quando fugiu da Rússia e refugiou-se em Paris. Na capital francesa, ele recebeu telegramas com insultos, muitos dos quais não existem nos dicionários.

(Foto INP-DC, via aérea)

JORNAIS E REVISTAS

Confeciona-se e imprime-se qualquer tipo de jornal e revista. Érica S. A. — Av. Presidente Vargas n.º 1.988 (Edifício do DIÁRIO CARIOCA, na sobre-loja). telefone: 43-8120, ou na "Eran" Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A. — Travessa do Ouvidor n.º 27-1.º andar. Telefones: 52-3755 e 52-4355 — RIO.

ENVIAM OS EE. UU. TANQUES PARA REFORÇAR SUAS TROPAS EM BERLIM

SERA SUBSTITUÍDO O COMANDANTE NORTE-AMERICANO

ABSOLUTA IGUALDADE PARA OS ALEMÃES

BONN, 15 (U. P.) — O primeiro ministro da Alemanha Ocidental propôs-se a fornecer soldados alemães para a defesa da Europa Ocidental, mas a um preço que compreenda a "absoluta igualdade de direitos" com as demais forças aliadas. Na reunião do "Partido Democrata Cristão em Bielefeld", Adenauer pediu aos aliados a "eliminar as barreiras de desconfiança" e mencionou cinco requisitos prévios para cooperação militar alemã.

OS REQUISITOS

1º — Todos os povos livres devem colocar seu poderio militar e político a serviço da paz e da conservação da liberdade; 2º — O estatuto de ocupação deve ser substituído por um tratado de segurança; 3º — O Comissariado Aliado deve ser transformado num Conselho de Embaixadores; 4º — O contingente alemão deve ter os mesmos direitos que os demais grupos aliados; 5º — A República da Alemanha Ocidental deve contar com o apoio econômico dos aliados, enquanto constrói suas próprias defesas; 6º — Nenhuma conferência das quatro potências deve pôr em perigo o progresso alemão no sentido de sua independência.

ANALISANDO OS CINCO ANOS DE SOCIALISMO NA INGLATERRA

CHUTER EDE EXPÕE SEUS PONTOS DE VISTA

NOTA: — Chuter Ede, membro destacado do partido trabalhista inglês, apresenta no artigo de hoje seus pontos de vista a favor do trabalhismo. Amanhã, forneceremos os pontos de vista de Sir David Maxwell Fyfe, ex-secretário da Justiça dos conservadores.

LONDRES, 15 (Por Fred Dorfingler, do INS) — Não tenho necessidade de relembrar a obra básica do governo trabalhista de manter o emprego total na Grã-Bretanha. Os anos do governo trabalhista desde 1945 se destacam de modo marcante com os dias sombrios de triste recordação quando nossos principais opositores políticos estavam no poder.

AS COLUNAS DO TRABALHISMO

O ensaio do trabalhismo descança em duas fortes colunas: a primeira é a paz, a segunda, a justiça social. A paz, já aprovada e sólida e a outra é a estrutura de nossa política decidida, a firmeza de nossa fidelidade às promessas que fizemos.

Sustentamos o com plena equidade que a nossa política de participação equitativa deu nota totalmente nova em política. O antigo sistema de "laissez faire" que ainda parece ser o preferido dos conservadores permitia a uns poucos serem ricos mas significava que a maioria sofria as consequências.

A política de partido trabalhista se opõe totalmente a este sistema e está determinada a manter a política e o princípio de participação equitativa em todas as coisas que são necessárias à vida e que ao mesmo tempo estariam divididas sem equidade se não fosse a intervenção do governo.

ZONA DE DEPRESSÃO

Este princípio é aplicável

Preço de Uma Lua de Mel Interrompida

NOVA YORK, 16 — (INS) —

O júri do Supremo Tribunal de Nova York deliberou hoje que uma noite de núpcias interrompida vale 10.000 dólares.

O casal havia iniciado um pleito contra o Hotel Tull para conseguir a indenização de 200.000 dólares, afirmando que os detetives do hotel os espiavam depois de terem penetrado a força no cômodo que ocupavam no hotel.

O hotel afirmou que os detetives tinham sido enviados ao quarto depois que ocupantes de peças vizinhas apresentaram queixa, dizendo que tinham ouvido gemidos e gritos.

Um júri de 9 homens e duas mulheres, depois de 3 horas de deliberação, decidiu-se a favor do casal que teve de modo tão brutal interrompida a sua noite de casamento.

PEDIDO O ROMPIMENTO COM A U. R. S. S.

WASHINGTON, 15 (Por William Thrall, do International News Service) — Foi pedido hoje no Senado o rompimento de relações diplomáticas com a Rússia.

ARMAR-SE ATE OS DENTES

O senador Styles Bridges, republicano, fez o pedido. E também pediu que os Estados Unidos se armem até os dentes e que a nação reconheça que "estamos em guerra".

Bridges declarou, num discurso preparado ante o Senado, que o "grande debate" que se desenrola ante o Congresso não é sobre a questão de política exterior, senão sobre a "estratégia" para ganhar uma guerra já começada.

Bridges ofereceu um "plano para a vitória" de vinte pontos, no qual disse: "Os Estados Unidos necessitam de um governo que comece de novo, deixando de lado a indecisão, a hesitação e a dúvida".

Bridges disse que esperava que suas palavras penetrassem a cortina de ferro de modo que o "bolchevismo" saiba que os norte-americanos tiraram as luvas e se armaram até os dentes.

BERLIM, 15 (INS) — Vinte e dois tanques com canhões de 90 mm chegaram hoje a esta cidade a fim de aumentar o poder de fogo do 6.º regimento norte-americano que ocupa a zona americana de Berlim. Os tanques passaram pela zona de ocupação russa montados em vagões ferroviários cobertos.

A MAIOR FORÇA BLINDADA DE BERLIM — Os novos tanques combinados com os tanques ingleses "Cometa" que tinham chegado previamente darão aos aliados ocidentais a maior força blindada e de artilharia que existiu em Berlim desde o fim da guerra.

SUBSTITUIÇÃO DO COMANDANTE

BERLIM, 15 (U. P.) — O exército norte-americano disse que o maior general Maxwell Taylor, comandante de Berlim desde setembro de 1949, seria substituído, a 1.º de fevereiro, para assumir "uma incumbência extremamente importante", nos EE. UU. Taylor será substituído pelo brigadeiro general Lemuel Mathewson, que vem servindo como comandante de artilharia da 11.ª divisão aero-transportada, em Camp Campbell, no Estado de Kentucky, nos EE. UU. O comunicado não revelou a natureza das novas incumbências de Taylor.

DOIS PERIGOS AMEAÇAM OS ESTADOS UNIDOS

CAMBRIDGE, Massachusetts, 15 (INS) — O presidente da Universidade de Harvard, James B. Conant, disse hoje que "a indecisão e o derrotismo" são os perigos mais que ameaçam os Estados Unidos no momento atual.

MOBILIZAÇÃO PARCIAL DURANTE DEZ ANOS

O dr. Conant, ex- seu relatório anual à Junta de Supervisores da Universidade, citou a possibilidade de que o país fique num estado de mobilização parcial durante 10 a talvez até 20 anos.

ediou um estudo de uma revisão gradual dos cursos atuais para ajustá-los ao programa militar acelerado e advertiu: "A indecisão e o derrotismo são os perigos maiores. Na nova da guerra incerteza dos fatos se destacam: não estamos comprometidos numa guerra global; a nação não está comprometida numa mobilização total".

O dr. Conant recomendou que os programas da Universidade sejam ajustados, de modo que permitam conceder os graus de três anos de estudos, ao invés de quatro. Disse: "Não há necessidade de que se faça uma parental na marcha do avanço da educação".

Em termos de perspectiva, a nação precisa de uma mobilização parcial equitativa e de igual oportunidade. (A seguir: "Pontos de Vista de David Maxwell Fyfe").

DE GASPERI REGE



ROMA — O primeiro ministro De Gasperi parece um chefe de orquestra, mas está pedindo aos jornalistas que o foram entrevistar que não fizessem tantas perguntas ao mesmo tempo. (Foto INP-DC, via aérea)

PERSEGUIÇÃO AO COMUNISMO NA TURQUIA

ANGORA, Turquia, 15 (U. P.)

Teve início em toda a Turquia uma perseguição contra os agentes comunistas depois de terem sido detidas 17 pessoas suspeitas de "conspiração para derrubar o governo".

PERIGA A APROVAÇÃO DO "FAIR DEAL"

WASHINGTON, 15 (U. P.) — As esferas parlamentares

previram que o Congresso aprovará 52 bilhões e 510 milhões de dólares para a defesa, incluídos no anteprojeto de orçamento apresentado por Truman, mas indicaram que o programa de impostos anexo ao mesmo será submetido a cuidadoso estudo pela Câmara e Senado. Além disso, aquelas esferas disseram que é muito pouco provável que o presidente consiga que o Congresso aprove algumas partes do programa, do "Fair Deal", incluídas na mensagem sobre o orçamento, no total de 71 bilhões e 60 milhões de dólares para o ano econômico de 1952.

POUCO PROVAVEL A APROVAÇÃO

Bridges declarou que havia ficado "assombrado" ao ver incluídas na mensagem sobre orçamento apresentadas como se fossem parte do programa de defesa, as partes principais do programa do "Fair Deal" de Truman. Por outro lado, o senador disse que muito provavelmente o Congresso não aprovará o programa de impostos.

Como trabalhadores para o sistema de segurança médica, o senador Bridges declarou que este Congresso não aprovará questões tais como a "medicina socializada", o Plano Brannan, a ajuda federal à educação, etc.

COMENTÁRIOS SOBRE O ORÇAMENTO

Os comentários sobre o orçamento incluem as seguintes questões: 1º — Criação da Comissão de Justo Critério de Emprego para evitar a discriminação na concessão de empregos nas indústrias; 2º — Créditos para que o governo pague diretamente determinadas quantidades aos produtores agrícolas em vez de continuar mantendo os preços no mercado, mediante compras federais, isto é, o chamado "Plano Brannan"; 3º — Créditos para que o governo federal mantenha diretamente determinados centros de instrução; 4º — Créditos para ampliar o seguro social e incluir os trabalhadores não protegidos por ele; 5º — Imposto de 1.4% dos salários, a

Condenada a "Besta de Buchenwald"

ABESBURGO, Alemanha Ocidental, 15 (U. P.) — Um tribunal alemão condenou hoje a prisão perpétua, Ilse Koch, a infame prostituta de Buchenwald.

HOMICÍDIO E SADIISMO

Ilse, que tem 44 anos, é conhecida como a "Besta de Buchenwald". O tribunal norte-americano de Dachau condenou-a, anteriormente, à prisão perpétua também, mas a sentença foi comutada e foi posta em liberdade pelo tenente general Lucius Clay, depois de cumprir 4 anos de prisão.

TRANSFERIDA DE CELA

Sabendo que seria condenada, Ilse quebrou as vidraças de sua cela com um vaso noturno. Foi transferida para uma cela forrada, na Prisão de Mulheres de Alachach.

Ilse foi declarada culpada de incitação ao homicídio, de incitação à tentativa de homicídio, de cinco ferimentos graves e de dois ferimentos comuns. As outras acusações levantadas contra ela foram aceitas, provavelmente por insuficiência de provas. Ilse perdeu igualmente todos os direitos civis.

A sentença terá que ser confirmada pelo Superior Tribunal Criminal da Baviera. A ré não estava na sala de julgamentos para ouvir sua sentença, mas numa cela da prisão.

SERÁ DE GRANDE SIGNIFICADO O CONCLAVE INTERAMERICANO

WASHINGTON, 15 (De Harry Frantz, da U. P.) — Os observadores diplomáticos con-

sideram antecipadamente a conferência dos chanceleres americanos, a reunir-se em 26 de março, como o conclave internacional de maior significação potencial jamais realizado nesta capital.

TERÁ GRANDE REPERCUSSÃO MUNDIAL

O secretário de Estado Dean Acheson ao pedir a convocação de uma conferência de chanceleres que estava cumprindo instruções de Truman. Formalmente, o conclave de Washington será realizado de acordo com a estipulação da Carta da Or-



A princesa vai pela primeira vez às Cortes de Justiça de Londres. Há pouco, no "Jornal de Justiça", foi defendida a tese de que Margaret teria tanto direito ao trono quanto sua irmã mais velha, Elizabeth, se acaso o rei morresse sem deixar especificações sobre a sucessão.

capital. O motivo é que as repúblicas americanas só podem coordenar totalmente seus esforços políticos, militares e econômicos para deter o comunismo mundial levando em conta as características globais da atual crise internacional.

PROBLEMAS COMERCIAIS

O problema mundial dos minerais básicos e dos produtos agrícolas essenciais para a defesa influirá nos trabalhos da conferência. Alguns países latino-americanos estão preocupados com o abastecimento de algodão para sua indústria de tecidos, etc.

Embora sem confirmação, os meios diplomáticos conjecturam que a conferência estudará o problema do comércio das repúblicas americanas com a Rússia e seus satélites, sendo previsto, que não o faça, o público. A URSS tem sido p. ex., um grande comprador internacional de lá, produto esse do qual já escasseia nos EE. UU.. Os conselheiros econômicos querem saber se há perspectivas de limitar as transações com produtos escassos nos países il. v. s.

OPINIAO EXTRA-OFICIAL

Na etapa preparatória da conferência, a opinião extra-oficial dos diplomatas pode ser resumida nas seguintes linhas gerais: — As repúblicas americanas são membros da ONU, e têm de manter seus pronunciamentos e seus acordos militares dentro das estipulações regionais da carta das Nações Unidas. Os ministros deverão decidir, individualmente, se vão fazer ressaltar a ameaça do comunismo ou Hemisfério Ocidental mediante a discussão da guerra na Coreia e da situação militar na Europa Ocidental.

LINHA DE DEFESA

A responsabilidade da defesa de acordo com o Tratado do Rio de Janeiro, estende-se a zona bem definida e que encerra ao sul o Polo Norte. O Canadá não será convidado à conferência, mas poderá ser atingido pelas suas decisões. As reuniões pan-americanas anteriores mostraram-se interessantes.

OFENSIVA DOS REBELDES VIETMINÊSES

HANOI, 15 — (U. P.) — Os comunistas do Viet Minh lançaram dupla ofensiva tendo por objetivo a captura de Hanoi. Os rebeldes pan-americanos anteriores mostraram-se interessantes.

FABRICAM-SE JOIAS

A Fabrica de Joias "Fase" Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1.º andar, telefone 43-4176 (antiga ex. Presidente Vargas, 2126, 1.º tel. 43-4176) vendeu um relógio com pulseira de ouro 18 k, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros. 1 anel de ouro 18 k, garantido, para senhora, por 400 cruzeiros. 1 anel de ouro 18 k, garantido, para senhora, por 400 cruzeiros.

HIGH-LIFE CLUB

CARNAVAL DE 1951

A Diretoria do High-Life Club avisa que os ingressos para os quatro bailes de Carnaval serão postos à venda a partir do dia 29 do corrente, em sua sede, à rua Santo Amaro, 28 — Fone: 25-6768.

A Empresa Paschoal Segreto, proprietária do High-Life Club, anuncia que devido à nova modalidade na exploração dos tradicionais bailes de Carnaval, sente-se na impossibilidade de atender à solicitação de convites gratuitos.

Encontra a Comissão de Educação da Câmara Dificuldades no Reajustamento da Situação dos Professores Secundários

CAMARA DOS DEPUTADOS

ENTROU EM VOTAÇÃO O PROJETO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

As Críticas da Imprensa à Convocação do Congresso — A Diferença de Fretes Para o Transporte do Minério — O "Caso" Dos Geradores do "Madalena" — Ultimado o Abono

Por falta de número, verificada em face de um pedido de reatamento de votos requerida pelo deputado comunista Pedro Pomar, foi adiada a votação do projeto que cria o Ministério da Saúde e Assistência.

A proposição em causa, que é de autoria do deputado Rui Santos, figura no n. 1 do Auloso, em virtude de se encontrar em regime de urgência.

AS CRÍTICAS A CONVOCAÇÃO

Um dos primeiros oradores da sessão, deputado Ataliba Nogueira, criticou os jornais por estarem criando um "clima de pessimismo" em torno de um fato sem menor importância, na sua opinião, que é a "crise" criada entre a Câmara e o Senado por causa da convocação do Congresso.

Entende o parlamentarista bandeirante que a posição assumida pelo Senado evitará, inclusive, a dualidade de Câmaras, uma vez que tanto o novo presidente como os dois terços do Senado cujos mandatos ultrapassam a data de 31 de janeiro do corrente, poderão optar.

Depois de condenar os excessos da imprensa que vêm acusando os deputados inclusive de interesses pecuniários na convocação, citou trechos de um artigo publicado no DIÁRIO CARIOCA em 1948 sob a assinatura do jornalista J. E. de Macedo Soares, em que o articulista advertia a imprensa das críticas desnecessárias contra o Parlamento, cuja vida está intimamente ligada à liberdade de imprensa.

SOMULA DA SESSÃO

Presidente: José Augusto. — Presentes: 39 deputados. — O SR. WILLINGTON BRANCO reclama o andamento de vários projetos, entre os quais a Lei Orgânica da Previdência Social, que fixa o salário mínimo para os trabalhadores rurais.

A SR. WELLINGTON reclama o andamento de vários projetos, entre os quais a Lei Orgânica da Previdência Social, que fixa o salário mínimo para os trabalhadores rurais.

O SR. SEGADOS ALMEIDA reclama o andamento de vários projetos, entre os quais a Lei Orgânica da Previdência Social, que fixa o salário mínimo para os trabalhadores rurais.

O SR. OLINTO FONSECA vota a favor do projeto de lei que trata do caso da diferença de fretes, reatando a declaração feita em discussão anterior, de que a indústria mineira não precisa de proteção tarifária.

O SR. GERCINO PONTES justifica um projeto de lei que autoriza que organize a Rede Ferroviária do Nordeste, transformando a Gral Western em autarquia.

O SR. MOURAO VIEIRA ex-

Câmara um memorial da comissão dos profissionais liberais universitários justificando suas reivindicações quanto ao aumento de salários.

— Por 102 contra 56, 4 rejeitada a emenda Toledo-Pira que mandava o governo pagar "quando pudesse".

— Antes da confirmação, o líder da "maioria", deputado Acácio Torres, manifesta-se a favor da emenda.

— Faltou de número, 4 adiada a votação do projeto que cria o Ministério da Saúde.

O SR. MERCIO TEIXEIRA fala em explicação pessoal.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

NUMEROSAS NATURALIZAÇÕES CONCEDIDAS

Decretos Sancionados — Outros Atos

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização: a José Salgado Damy, natural de Cuba; a Jesus Lázaro de Castro, natural do Uruguai; a Roberto Meier, natural da Suíça; a Meschulam Yel Mos Kandelbogen, natural de Stanislawow; a Carlos Camarotte, natural da Argentina; a Isabel Breckel, natural da Inglaterra; a Leonarado Goulart, natural da Holanda; a Paulo Kaufmann, natural da Bessarábia; a Calli Adde, natural da Sérvia; a Eduardo Garcia Diaz, natural da Espanha; a Miguel Naufel Hamasi, e Elias Feres Frayha, naturais do Líbano; a Brome Brumpp, Helen Petruschka, e Ida Katz, naturais da Lituânia; a Lily Lofkess, Josef Divina, Karli Vana, e Carlos Luiz Soyak, naturais da Tchecoslováquia; a Emma Lendau, Chajele Helens Neufreud e Hermann Tiller, naturais da Austrália; a Celeste Hoffman, Marcela Maria, Eugenio João Verner, e Eva Ausch, naturais da Hungria; a Isaura dos Santos Matias, Cassiano Barreto, Maria Celeste Maria de Moura Cruz, Maria Adelaide Silva Faria, Manuel de Souza Vale, Luis Alves Curi, e Eduardo de Figueiredo, naturais da França; a Isaac Ahadefi, Giulio Gello, Domingos Calvino, Celeste Hoffman, Marcela Maria, Sanaoldo de Verdini, Pedro Tomasi, José Capone, Gustavo Vegeci, Gastão Rosin, e Luiz Curi, e reudenberg, e Aura Verecel Cresto, naturais da Itália.

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha e o senador Noronha Filho, ministro da Agricultura.

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha e o senador Noronha Filho, ministro da Agricultura.

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha e o senador Noronha Filho, ministro da Agricultura.

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha e o senador Noronha Filho, ministro da Agricultura.

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha e o senador Noronha Filho, ministro da Agricultura.

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha e o senador Noronha Filho, ministro da Agricultura.

Lido Ontem o Substituto do Sr. Carlos Medeiros ao Projeto Governamental — O Deputado Beni Carvalho Pediu Vista da Matéria, Em Face Das Solicitações Dos Interessados Presentes à Sessão

Das vinte e seis emendas apresentadas ao projeto de reajustamento dos professores efetivos e dirigentes dos estabelecimentos de ensino secundário, ora em exame na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, o sr. Carlos Medeiros, relator da matéria, extraiu um substitutivo levando em conta as reivindicações dos interessados. O referido substitutivo foi posto ontem em discussão naquele órgão técnico, não se efetuando a sua votação em virtude do sr. Beni Carvalho haver pedido vista do processo, que prometeu devolver quinta-feira próxima.

AS RAZÕES DO PEDIDO DE VISTA

Em face do descontentamento da maioria dos interessados que estiveram presentes à sessão, atropelando os deputados, e em virtude de solicitações diversas, resolveu o sr. Beni Carvalho pedir vista da matéria. Após a sessão, conversando com o nosso representante de direito o sr. Carlos Medeiros a sua decisão de não aceitar qualquer alteração ao substitutivo. Não somente por que antes de elaborá-lo ouvira todos aqueles que tinham apresentado emendas, trocando ainda impressões com o Departamento de Pessoal do Ministério de Educação, como também pelo fato de que, qualquer que seja a alteração a ser determinada o descalabrado de comparecer à sessão de quinta-feira, quando deverá ser votada a matéria, se leimarem em transportar o projeto num descalabrado.

O SUBSTITUTIVO

O substitutivo do sr. Carlos Medeiros está assim redigido: Art. 1.º — Aplica-se aos professores efetivos e dirigentes nos estabelecimentos de ensino secundário, pertencentes à União, o disposto no § 3.º do art. 15 da Lei n.º 438, de 15 de novembro de 1948.

§ 1.º — Os professores do Conservatório Nacional de Música e os professores auxiliares de piano da Escola Nacional de Música receberão vencimentos iguais aos dos professores de Música, a que se refere este artigo.

§ 2.º — E, extensivo aos assistentes do Conservatório Nacional de Canto Orfônico o que

dispõe o § 1.º do art. 15 da Lei n.º 438 citada.

Art. 2.º — Os vencimentos e salários dos professores da Escola Técnica Nacional corresponderão aos seguintes padrões e referências:

I — Professores titulados: a) de disciplina lecionada no curso técnico, padrão "N"; b) de disciplina lecionada no curso industrial, padrão "M".

II — Professores extranumerários: a) de cultura geral, referências 24 a 27; b) de ensino industrial, referências 24 a 27.

Art. 3.º — Os vencimentos e salários dos professores do Instituto Nacional de Surdos e Mudos corresponderão aos seguintes padrões e referências:

I — Professores titulados, padrão "L".

II — Professores extranumerários, referências 27 a 30.

Parágrafo único — Os mestres, os artefices e os auxiliares de artefices, que ministram ensino de ofício, serão incluídos na série funcional de professores do ensino industrial (off).

(Conclui na 5ª página)

SENADO FEDERAL

Aprovado, Em Regime de Urgência, o Código de Vencimentos e Vantagens Dos Militares

"As Forças Armadas Foram Afinal Retiradas da Humilhante Situação de Inferioridade Em Que Se Encontravam", Declarou o Sr. Góis Monteiro — Irregularidades à Margem da Lei N. 200 Denunciadas Pelo Sr. Ismar de Góis — Aprovado o Projeto Que Dispõe Sobre os Cargos da Secretaria da Presidência — Padrão "O" Para os Assistentes Jurídicos

Depois de quatro anos em curso no Congresso Nacional, foi, ontem, aprovado, no Senado Federal, o projeto de Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, votado em regime de urgência, contra a qual se insurgiu o sr. João Vilasboas. O general Góis Monteiro, depois de aprovada a matéria, declarou que "finalmente os militares foram retirados da humilhante situação de inferioridade em que se encontravam".

ADICIONAIS DE 10%

A sessão iniciou-se sob a presidência do sr. Nereu Ramos. O sr. Braga Pinheiro e Matias Olímpio enviaram à Mesa um projeto de resolução mandando dar ao artigo 208 do Regulamento da Secretaria do Senado a seguinte redação: "Para os funcionários da Secretaria ficarem asseguradas gratificações adicionais aos vencimentos por tempo de serviço público, de 10% de cinco em cinco anos, até cinco quinquênios". Presentemente, os funcionários do Senado têm direito a adicionais de 15% depois de dez anos de serviço e, daí para diante, mais 5% por quinquênio.

O sr. Mozart Lago, primeiro orador do expediente, referiu-se ao projeto que apresentara, regulando dispositivos do artigo 48 da Constituição, no que toca às proibições prescritas na alínea I, letra a e b. Há dias o sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

tenham tido procedimento tão inadmissível. "Sei que não é a primeira vez que ocorre tal fato nesta Casa. Mas, nos militares, devemos timbrar pela obediência e respeito, seja qual for a solução que seja dada aos casos que tenhamos de resolver".

Concluiu o sr. Góis Monteiro congratulando-se com o Senado pela aprovação do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, afirmando que se batia, ele próprio, tenazmente pela aprovação do projeto, embora sabendo que, no seu texto, há muitos dispositivos que deviam ser substituídos, ou revistos, ou mesmo rejeitados. Esses dispositivos poderiam, todavia, ser vetados pelo presidente da República, e o que não podia ser mais tolerado era a demora na votação de matéria de interesse vital dos militares. "O país", disse, "atravessa uma onda de reestruturação verdadeira e tumultuária, em todas as carreiras, as mais das vezes sem nenhum espírito de equidade". Lamentou, depois, a "depressão moral e a falta de critério" que estão invadindo o país e que "nos vai arrastando para o despenhadeiro do qual não sabemos a profundidade". Concluiu afirmando que o Legislativo acabava de satisfazer uma justa aspiração das Forças Armadas, não apenas no que toca ao interesse material, mas sobretudo pelo bem moral que lhes trouxe, retirando-as da situação verdadeiramente humilhante de inferioridade em que se encontravam.

Passando-se ao projeto que dispõe sobre os cargos da Secretaria da Presidência da República, o Senado aprovou o projeto, rejeitando a emenda existente, depois de ouvir o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O sr. Góis Monteiro, em nome do sr. Dario Cardoso, e o sr. Alfredo Nasser, que defendeu a medida, por ser de equidade, em comissão, padrão CC-1 e CC-2, respectivamente, os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República e cria dois cargos isolados, padrão CC-3 e CC-4, para os cargos de diretor e adjunto da Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

A Nossa Opinião

A Carne Misteriosa

Incoerência Democrática!

SEGUNDO notícias divulgadas no último Boletim Americano do Escritório Comercial do Brasil em Nova York, o Export-Import Bank fornecerá à Espanha, nos próximos 15 dias, 62.500.000 dólares, operação já autorizada pelo Congresso dos Estados Unidos da América.

E' sabido que a Espanha havia começado a fornecer minerais estratégicos à URSS; e, seguramente, o auxílio dos E.E.U.U. não tem outro propósito que o de evitar seja esse ponto estratégico vital incluído na órbita soviética.

Entretanto, de qualquer maneira, é melancólico pensar que a maior democracia, o povo mais livre do mundo, tenha que combater um totalitarismo apoiando a outro! A Espanha de Franco é hoje o único país onde o fascismo está oficializado, com os gestos característicos, as camisas, a "falange" e os "flechas", que constituem a juventude fascista espanhola.

Resta saber se o tungstênio e o mercúrio do subsolo espanhol serão capazes de compensar a decepção causada, com a atitude norte-americana, entre os democratas sinceros, principalmente entre aqueles que foram os primeiros a lutar contra a opressão e a intolerância, em Guadalajara e Teruel, e que, se não puderam evitar a subida de Franco ao poder, foi justamente porque discordaram dos métodos e processos de seus compatriotas e irmãos de armas na guerra civil, os comunistas espanhóis...

O Estatuto do Funcionário

O Estatuto do Funcionário Público, continua a atravessar o seu longo itinerário. Itinerário doloroso, aliás. Há mais de três anos que a carta do servidor da União está no regime do val e volta. Agora foi cair novamente nas mãos do deputado Aloísio de Castro, seu relator na Comissão de Finanças. O representante balano sempre mostrou evidente e clara má-vontade para com o assunto. Da primeira vez que a proposição lhe foi entregue, o sr. Aloísio de Castro reteve-a durante um ano e meio e só a largou premido pelas exigências da imprensa e pela atitude decisiva do sr. Samuel Duarte.

Não podendo dar um parecer definitivo sobre a matéria, depois de tanto tempo, o deputado balano escreveu uma página literária sem concluir coisa alguma, pedindo a volta do projeto para melhor apreciação. Foi, como se viu, mera encenação do momento.

Dizem que agora o sr. Aloísio está disposto a fazer coisa séria. Mas, como? Se, para apresentar um trabalho sem miolo, ele guardou o projeto por mais de um ano, quanto tempo irá gastar agora?

Expurgo Soviético

N O regime soviético não adianta ser comunista. Qualquer cidadão está sujeito aos rigores do expurgo periódico. O bolchevismo tem o prazer de matar os adversários e os próprios adeptos. A fogueira arde para todos. Quando o partido entende que alguém está se impondo de mais, esse alguém está frito. Isso de lenalidade, de serviços prestados à causa, etc., não passa de conversa fiada. Stalin mandou matar sumariamente as maiores figuras do comunismo, aqueles que, ao lado de Lenine, ajudaram a estabelecer o regime. O próprio Trotsky, criador do Exército Vermelho, não escapou ao destino trágico.

Anuncia-se, agora, o expurgo no partido comunista da Alemanha Oriental. Será feito um rigoroso inquérito quanto à lealdade, ao partido, dos seus membros no total de 1.700.000. Para isso vão funcionar 4.000 juntas, cujos membros estão a salvo de qualquer desconfiança de Moscou, a fim de que as mesmas reexaminem e interroguem a todos os militantes do P. C., nas fábricas, nas escolas, escritórios e sociedades.

Tudo mundo sabe o que são as investigações soviéticas. Quem não estiver nas graças dos dominadores ou demonstrar qualquer vestígio de dignidade está liquidado. Será expurgado e o expurgo é isso: desterro ou fuzil. E assim que as "democracias populares" vão o prêmio aos seus adeptos.

As obras de Rui Barbosa

DESDE o centenário de Rui Barbosa, a Imprensa Nacional parou a publicação das Obras Completas do grande brasileiro. Somente saiu, depois daquela data, um volume de "Lições de Coisas", editada pela editora "A Noite".

Sabemos, aliás, que o sr. Américo Lacombe, diretor da Casa Rui Barbosa, já enviou à Imprensa Nacional os originais de oito obras, revistas e prontas para composição. Não atinamos com o motivo pelo qual a Imprensa Nacional vem retardando aquele serviço, de tão alta e incontestável utilidade para a Nação e para a cultura do seu povo.

Enquanto isso acontece, a Imprensa Nacional acede em dar urgência à confecção de livros que lhe rendem alguma coisa, deixando de lado as Obras de Rui Barbosa, que constituem um dos maiores patrimônios culturais do país.

Ante a atividade da Casa Rui Barbosa, que lavou a sua responsabilidade, é de esperar que o diretor da Imprensa Nacional dê uma explicação razoável, pelo menos, sobre esse assunto.

ALGUNS vespertinos deram, ontem, a auspiciosa notícia de que haverá um barateamento no preço da carne. De quatro a oito cruzeiros o quilo variaram as estimativas, o que representa um magnífico abatimento de preço, uma vez que o custo atual é de doze cruzeiros para mais.

Contudo, as notícias não são detalhadas, apenas se fundam numa possível composição existente entre o sr. Getúlio Vargas e os invernistas para ser posta em execução, na hipótese de ser o mesmo diplomado e empossado no cargo de presidente da República.

Evidentemente, ninguém será contra a redução do preço de um gênero como a carne. Os próprios "tubarões" não o serão, desde que lhes seja garantida uma razoável margem de lucro. E a expressão foi usada relativamente ao açougueiro revendedor — o intermediário.

Há mesmo certos "tubarões" que, em determinada hipótese, poderão estar contentíssimos, pois terão um lucro já-mais alcançado nesse negócio pelos que a ele algum dia se dedicaram. Basta que se imagine a possibilidade de um indivíduo ou de certo grupo centralizar todo o fornecimento de carne dos grandes centros urbanos ou a quase totalidade do negócio. O pequeno lucro que tivessem por quilo, diga-se, de dois cruzeiros, seria um lucro fenomenal. Assim, a carne, que poderia ser vendida ainda muito mais barato, não o é, para proteger determinados apadrinhados.

Há outra hipótese que também deve ser examinada: é a da origem da carne. Sendo estranho que até agora esses invernistas não se tivessem interessado para lançar no mercado tanta carne e por tão baixo preço, pode-se, sem dúvida, admitir que venha o produto do estrangeiro.

Ora, por que será vendida ao Brasil tão barata a carne estrangeira, e assim de um modo tão repentino? Se antes daria tal venda prejuízo ao vendedor, não pode haver motivo que faça crer num possível desaparecimento dos fatores dos quais resultasse o prejuízo. Salvo se o negócio da carne envolve outros negócios agrícolas e comerciais que venham a servir de compensação. Dessa maneira, o Brasil ganharia na carne e paralelamente o estrangeiro ganharia no outro comércio. "Tubarões" daqui e de lá, talvez todos componentes de um só grupo com raízes internacionais, teriam extraordinários lucros.

E o mais grave disso tudo se verificaria no caso de importar tal compensação num prejuízo para a economia nacional, bastando que se faça referência, para que se tenha a noção do que poderia acontecer, à possibilidade de obter o governo brasileiro, a baixíssimo preço, a carne argentina desde que, por seu lado, se disponha a sacrificar a produção de trigo, renascente, a fim de que seja obrigado a comprá-lo, a altíssimo preço, no país vizinho.

HELGOLAND

ESTÃO agora unidos os alemães, pela primeira vez desde a guerra, na campanha para o retorno à Alemanha da ilha de Helgoland.

A 50 quilômetros da costa do mar do Norte, com cerca de seis quilômetros de comprimento, ali construiu seu templo Forseti, o antigo deus teuto da Justiça. Tornou-se alguns séculos mais tarde feudo dos vizinhos duques de Schleswig-Holstein. Ocupada pela Inglaterra em princípios do século passado, foi em 1890 cedida à Alemanha em troca de direitos sobre a ilha de Zanzibar, na África Ocidental.

Como parte do sistema de defesa naval da Alemanha e principal base da então-nascente marinha alemã, foi extensamente fortificada. Ali saíram durante as duas últimas guerras os submarinos germânicos, para atacar os Aliados a navegação aliada.

Construída às ruínas, a ilha foi reconstruída, de acordo com o plano de Hitler. Quatorze quilômetros de túneis foram escavados, além de instalações de artilharia de costa e antiaérea, estações de radar e câis de submarinos. Helgoland tornou-se uma duplicata, ram removidos seus 1.400 habitantes e a ilha foi desmilitarizada pelos ingleses, que em 1947 fizeram explodir nos seus subterrâneos 3.500 toneladas de explosivos, quase submergindo-a, demolindo fortificações e casamatas, reduzindo-a a um amontoado de escombros.

Transformada em campo de tiro para as forças aéreas britânicas e norte-americanas, desde então ali se repetem periodicamente as explosões.

Desafiando as bombas, ocuparam-na recentemente dois jovens estudantes de Heidelberg, afirmando que dali só se retirariam depois de suspensos os bombardeios e devolvida a ilha aos antigos habitantes.

Com comitiva aprovada nacional, de socialistas, comunistas, ex-nazistas e social-democratas, prosseguiu a ocupação por outros estudantes e antigos habitantes.

Renovados finalmente os seus ocupantes por uma constangida força policial alemã, haviam em parte conseguido o que pretendiam: a suspensão dos bombardeios, e ora anunciada em Londres.

DA BANCADA DE IMPRENSA À Margem de Um Parecer

Pedro Dantas

(Coluna Paralela de D.O.)



DIVULGA-SE hoje o parecer em que o Procurador Geral da República, sr. Plínio Travassos, que funciona também junto ao Tribunal Superior Eleitoral, opina pela proclamação dos candidatos mais votados para presidente e vice-presidente da República, como se eleitos fossem. O parecer é frio e nada convincente. O que nele se traduz não é uma convicção jurídica, mas a falta de apoio político para o debate de uma tese de importância vital para o regime, mas que, entretanto, não conseguiu emocioná-lo o Governo, nem conduzir ao cumprimento do dever os partidos políticos e seus candidatos.

UM PARECER À MARGEM

Ninguém quis assumir a iniciativa e a responsabilidade de levantar, no processo, as questões de nulidade, fartamente discutidas na imprensa, nem a do resultado negativo do pleito, que forçaria, por sua evidência, a declaração da inexistência de eleitos para o próximo período presidencial.

Podia o sr. Procurador Geral propor ao Tribunal o exame da questão? Parece-nos indiscutível que sim, como é indiscutível que, apesar da omissão, a própria conclusão errônea do seu parecer é um convite ao Tribunal para que empreenda, por si mesmo, o exame. Com efeito, conclui o sr. Plínio Travassos por afirmar que os candidatos, cuja proclamação sugere, obtiveram "maioria de votos" — afirmativa que, "data venia", se choca e se contunde contra os dados numéricos que constam do processo.

Qualquer dos ilustres magistrados que compõem o Tribunal Superior Eleitoral pode verificar que o mapa final dos resultados eleitorais contradiz aritmeticamente a conclusão da Procuradoria. Ora, como o parecer só é pela proclamação porque acha que os candidatos mais votados obtiveram maioria de votos, verificado o erro de fato e de direito constante de tal afirmativa, é óbvio que o parecer funcionará com efeito contrário, devendo ser ouvido em sentido diametralmente oposto, uma vez verificada sua discordância dos dados numéricos oficiais: errônea a afirmativa de que certo candidato obteve maioria, a Procuradoria não mais opinará pela proclamação.

E' visível que o sr. Procurador preferiu, para a hipótese, a solução de se conservar tal alheio aos debates

quanto os partidos políticos. Se estes não se definiram, não combateram, entraram em crise de afasia, e, por outro lado, se ninguém lhe recomendou que, pelo menos, propusesse o problema, expondo à dúvida tão discutida, achou o Procurador que seria demasiada responsabilidade para a função chamar a si a iniciativa oficial de suscitar uma questão que os maiores responsáveis pela ordem política ainda não se animaram a enfrentar abertamente.

NOVA OPORTUNIDADE

As duas considerações em que se funda o Procurador Geral são: 1ª) a inexistência de qualquer impugnação, no processo; 2ª) a obtenção, pelos candidatos Vargas e Café Filho, da maioria de votos, expressão cujo significado o parecer não discute, nem examina. O primeiro fundamento permite-lhe desconhecer todas as dúvidas suscitadas até agora extra-processo. Nos autos, ninguém disse nada, e a Procuradoria se exime a qualquer investigação espontânea dos requisitos da eleição e do seu processo apurador.

A mesma razão lhe permite deixar passar em branca nuvem a exigência de maioria, palavra empregada no parecer, no sentido de pluralidade, contra a técnica, o espírito e a letra da Constituição e do Código Eleitoral. Acontece, entretanto, que o sr. Washington Floriano, subprocurador do Estado de Minas, vantajosamente conhecido, no seu Estado, por sua ilustração e sua dignidade, representou ao Tribunal contra a ilegalidade iminente da proclamação de um governo não eleito, matéria cuja importância inexistível para o regime, as instituições e a ordem pública justifica a iniciativa de todos os cidadãos.

O sr. Washington Floriano, em memorial que é parte integrante da sua representação, demonstra cabal e irrefutavelmente que não há candidatos eleitos à Presidência e à Vice-Presidência da República. Esperamos, pois, que, assim diretamente suscitado o problema perante o Tribunal, o próprio sr. Procurador Geral — cujas dificuldades, resultantes da indecisão governamental, bem compreendemos — opine desassombradamente, de acordo com o direito, que coincide, com todo o rigor da hermenêutica e toda a precisão da aritmética e da lógica, com os mais elevados interesses nacionais.

Ciência ao Alcance de Todos

Resistência à Estreptomícina

A aquisição da resistência por parte da bactéria é o ponto fraco do tratamento pela estreptomícina. Todas as espécies são capazes de desenvolver esta resistência chegando, assim ao ponto de tornar infrutífero qualquer outro tratamento pela mesma droga; o tempo em que este fenômeno se desenvolve varia grandemente; casos há em que se pode observá-lo no dia seguinte ao início do tratamento, sendo comum a maioria das bactérias instalarem-se no final de dois ou três dias.

No bacilo da tuberculose, de desenvolvimento muito lento, esta reação somente aparece mais tardiamente, em uma média que oscila em torno dos trinta dias.

Do conhecimento destes fenômenos, de sua frequência, extensão e velocidade pode-se avaliar a duração do tratamento útil, isto é, do tempo que se pode administrá-la ao doente sem que o bacilo não se tenha tornado resistente.

Bem explicativas são as experiências de Sudak, que as praticou com material do escarro de doentes tuberculosos, encontrando uma resistência que variava de doente para doente, sendo todos os casos progressivos, com o tempo de tratamento.

Destes e de um grande número de experiências, várias deduções podem ser tiradas: assim, quanto mais cedo se apresenta a resistência, maior o grau que ela pode obter; a extensão da melhoria do estado clínico durante os primeiros períodos do tratamento é tanto maior quanto mais cedo esta melhora se faz sentir; e a cura se faz tanto mais promissora quanto mais tarde se apresenta a resistência. Parece ser também, que apesar da resistência, e de quando esta se estabelece, dar-se um aumento do número de bacilos no escarro, não haver relação com a piora no estado clínico, pois na maioria dos doentes, apesar de já se ter estabelecido a resistência o estado do paciente continua melhorando.

O significado destes fatos e de grande interesse para o tratamento dos tuberculosos pela estreptomícina. Todo o benefício do tratamento há de se conseguir no tempo de seis ou oito semanas; se no final deste tempo, a destruição dos bacilos e a resolução das lesões alcançaram um certo nível, a melhora pode muito bem continuar apesar da administração da droga já não ter nenhum efeito sobre os bacilos sobreviventes.

O interesse destas investigações é extraordinário, não há dúvida quanto a que os germes resistentes derivam de outros por mutação e, que ordinariamente possuem certa resistência anormal e dos quais talvez haja um pequeno número em cada colônia.

Foi mesmo possível demonstrar-se que o ramo clássico de bacilos produtores da tuberculose usada normalmente como controle para provas de resistência à estreptomícina, tem sempre no seu seio uma certa porção de células capazes de desenvolver-se numa concentração extremamente elevada. Sobre a influência da estreptomícina certas células individualmente podem adquirir resistência com diferentes velocidades, formando-se assim uma colônia que inclui elementos de resistência variada.

O desenvolvimento da estreptomictina-resistência não é incompatível com o restabelecimento e, certos casos há, em que apesar da presença de bacilos resistentes o escarro permanece negativo para a presença de bacilos.

Apesar de ainda não se ter podido comprovar, em recente editorial, o Jornal Britânico de Medicina, afirma a possibilidade de que se estes bacilos resistentes se transmitam a outros indivíduos produzindo uma enfermidade resistente à estreptomictina desde o seu início. Dai podemos avaliar de uma

outra causa de resistência, de grande efeito para a humanidade, o uso indiscriminado da estreptomícina pelo público, sem orientação médica.

Foi mesmo possível demonstrar-se que o ramo clássico de bacilos produtores da tuberculose usada normalmente como controle para provas de resistência à estreptomícina, tem sempre no seu seio uma certa porção de células capazes de desenvolver-se numa concentração extremamente elevada. Sobre a influência da estreptomícina certas células individualmente podem adquirir resistência com diferentes velocidades, formando-se assim uma colônia que inclui elementos de resistência variada.

O desenvolvimento da estreptomictina-resistência não é incompatível com o restabelecimento e, certos casos há, em que apesar da presença de bacilos resistentes o escarro permanece negativo para a presença de bacilos.

Apesar de ainda não se ter podido comprovar, em recente editorial, o Jornal Britânico de Medicina, afirma a possibilidade de que se estes bacilos resistentes se transmitam a outros indivíduos produzindo uma enfermidade resistente à estreptomictina desde o seu início. Dai podemos avaliar de uma

outra causa de resistência, de grande efeito para a humanidade, o uso indiscriminado da estreptomícina pelo público, sem orientação médica.

Foi mesmo possível demonstrar-se que o ramo clássico de bacilos produtores da tuberculose usada normalmente como controle para provas de resistência à estreptomícina, tem sempre no seu seio uma certa porção de células capazes de desenvolver-se numa concentração extremamente elevada. Sobre a influência da estreptomícina certas células individualmente podem adquirir resistência com diferentes velocidades, formando-se assim uma colônia que inclui elementos de resistência variada.

O desenvolvimento da estreptomictina-resistência não é incompatível com o restabelecimento e, certos casos há, em que apesar da presença de bacilos resistentes o escarro permanece negativo para a presença de bacilos.

Apesar de ainda não se ter podido comprovar, em recente editorial, o Jornal Britânico de Medicina, afirma a possibilidade de que se estes bacilos resistentes se transmitam a outros indivíduos produzindo uma enfermidade resistente à estreptomictina desde o seu início. Dai podemos avaliar de uma

outra causa de resistência, de grande efeito para a humanidade, o uso indiscriminado da estreptomícina pelo público, sem orientação médica.

Foi mesmo possível demonstrar-se que o ramo clássico de bacilos produtores da tuberculose usada normalmente como controle para provas de resistência à estreptomícina, tem sempre no seu seio uma certa porção de células capazes de desenvolver-se numa concentração extremamente elevada. Sobre a influência da estreptomícina certas células individualmente podem adquirir resistência com diferentes velocidades, formando-se assim uma colônia que inclui elementos de resistência variada.

O desenvolvimento da estreptomictina-resistência não é incompatível com o restabelecimento e, certos casos há, em que apesar da presença de bacilos resistentes o escarro permanece negativo para a presença de bacilos.

outra causa de resistência, de grande efeito para a humanidade, o uso indiscriminado da estreptomícina pelo público, sem orientação médica.

Foi mesmo possível demonstrar-se que o ramo clássico de bacilos produtores da tuberculose usada normalmente como controle para provas de resistência à estreptomícina, tem sempre no seu seio uma certa porção de células capazes de desenvolver-se numa concentração extremamente elevada. Sobre a influência da estreptomícina certas células individualmente podem adquirir resistência com diferentes velocidades, formando-se assim uma colônia que inclui elementos de resistência variada.

O desenvolvimento da estreptomictina-resistência não é incompatível com o restabelecimento e, certos casos há, em que apesar da presença de bacilos resistentes o escarro permanece negativo para a presença de bacilos.

Apesar de ainda não se ter podido comprovar, em recente editorial, o Jornal Britânico de Medicina, afirma a possibilidade de que se estes bacilos resistentes se transmitam a outros indivíduos produzindo uma enfermidade resistente à estreptomictina desde o seu início. Dai podemos avaliar de uma

outra causa de resistência, de grande efeito para a humanidade, o uso indiscriminado da estreptomícina pelo público, sem orientação médica.

Foi mesmo possível demonstrar-se que o ramo clássico de bacilos produtores da tuberculose usada normalmente como controle para provas de resistência à estreptomícina, tem sempre no seu seio uma certa porção de células capazes de desenvolver-se numa concentração extremamente elevada. Sobre a influência da estreptomícina certas células individualmente podem adquirir resistência com diferentes velocidades, formando-se assim uma colônia que inclui elementos de resistência variada.

O desenvolvimento da estreptomictina-resistência não é incompatível com o restabelecimento e, certos casos há, em que apesar da presença de bacilos resistentes o escarro permanece negativo para a presença de bacilos.

Apesar de ainda não se ter podido comprovar, em recente editorial, o Jornal Britânico de Medicina, afirma a possibilidade de que se estes bacilos resistentes se transmitam a outros indivíduos produzindo uma enfermidade resistente à estreptomictina desde o seu início. Dai podemos avaliar de uma

outra causa de resistência, de grande efeito para a humanidade, o uso indiscriminado da estreptomícina pelo público, sem orientação médica.

Foi mesmo possível demonstrar-se que o ramo clássico de bacilos produtores da tuberculose usada normalmente como controle para provas de resistência à estreptomícina, tem sempre no seu seio uma certa porção de células capazes de desenvolver-se numa concentração extremamente elevada. Sobre a influência da estreptomícina certas células individualmente podem adquirir resistência com diferentes velocidades, formando-se assim uma colônia que inclui elementos de resistência variada.

O desenvolvimento da estreptomictina-resistência não é incompatível com o restabelecimento e, certos casos há, em que apesar da presença de bacilos resistentes o escarro permanece negativo para a presença de bacilos.

O Que se Diz

QUE o sr. Afonso Arinos (UDN, Minas Gerais) ficou muito impressionado com a conversa que manteve há dias, no recinto da Câmara dos Deputados, com o sr. Raul Pila (PL, Rio Grande do Sul)...

QUE o político gaúcho, mostrando-se completamente desiludido com a situação, dissera desalentado ao seu colega mineiro: "Meu caro, penso que nem o parlamentarismo poderá consertar isso que aí está..."

QUE, diante de tal declaração, proferida pelo paladino do regime de gabinete do Brasil, o sr. Afonso Arinos, que é por sinal dos mais fervorosos defensores do presidencialismo, ficou tão chocado que quase riu. A guisa de consolo: "Pariso não, Dr. Pila; então, vamos experimentar o parlamentarismo..."

QUE, depois de ler o parecer do procurador geral da República, sr. Plínio Travassos, sobre o resultado das eleições, o sr. Café Filho (PSP, Rio Grande do Norte) telefonou para o sr. Afalante, dizendo: "Pode fazer a casa?"

A Opinião do Leitor

MANGABEIRA E A MAIORIA ABSOLUTA

Li ontem a luminosa entrevista que o dr. João Mangabeira concedeu ao DIÁRIO CARIOCA sobre o debate em torno da convocação extraordinária do Congresso. Parece-me que esse talentoso jurista maltratou o seu tempo e o seu saber. A divergência entre a Câmara e o Senado é a guerra do álcool e da manguera. Ninguém a leva realmente a sério, nem os contadores, nem o público.

Entretanto há neste momento uma tese que deveria ser amplamente debatida, pois a opinião pública envolve uma questão que está nos fundamentos do regime: a questão de saber se um homem que teve menos de cinquenta por cento dos votos para presidente da República pode ser proclamado o princípio majoritário, como manda a lei.

Com que satisfação eu, que ainda não pude entender bem esse magno problema constitucional, ouvia ou leria a palavra, de um jurista brilhante como o dr. João Mangabeira!

Por isso, sr. redator, não conceda ele uma entrevista sobre o assunto? Por que não vem ele, com as possantes luzes que viu no caso da convocação, pôr os pontos nos ii sobre o caso da maioria absoluta?

Alí fica a minha modesta sugestão a este jornal e ao dr. Mangabeira.

Seu constante leitor, Alvaro Augusto de Oliveira

EFEMÉRIDES

16 DE JANEIRO

1822 — O príncipe D. Pedro, forma o primeiro ministério do período da Independência do Brasil, com o sr. Bonifácio, Miranda de Albuquerque, e o sr. Albuquerque Maranhão, como membros do Conselho de Regência.

1871 — Morre em São Luís do Maranhão Francisco Sotero dos Reis, jornalista, escritor e filólogo autor do "Curso da Literatura Portuguesa".

1917 — Morre no Rio de Janeiro Farias Brito, eminente filólogo, natural do Ceará, autor de "A Filologia do Mundo", "Base Física do Espírito", "Mundo Interior", etc.

S. A. Diário Carioca

Administrador: Afonso Arinos

Diretor: Afonso Arinos

Redator: Afonso Arinos

Assessor: Afonso Arinos

Assessor: Afonso Arinos

Assessor: Afonso Arinos

Assessor: Afonso Arinos

Assessor: Afonso Arinos

PALACIO ROXY
AMERICA EL DORADO
MEMORIAS DO DIA
NO JE
2-340-520-7-840-1020

AUDIE MURPHY GALE STORM
O DUELO SANGRENTO
TECNICOLOR



Uma cena de "Fronteiras Perdidas", que será a grande estreia de amanhã no Cine Presidente e outros cinemas

5 FEIRA
nos 3 Cines Metro
ROBERT TAYLOR
O CAMINHO DO DIABO
"DEVIL'S DOORWAY"

PASSEIO
CARY GRANT
JOSE FERRER
PAULA RAYMOND
RAMON NOVARRO
GILBERT ROLAND
TERRA EM FOGO

PLAZA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MARCOTE
HOJE
LORETTA YOUNG
ALAN LADD
WILLIAM BENDIX
IRMÃOS ARMAS
EM
CHINA
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

DISCOTECA
ESCOLAS DE SERVIÇO SOCIAL E EDUCAÇÃO
CAÇÃO FAMILIAR
CURSO PREPARATORIO AO EXAME VESTIBULAR
De 15 de Janeiro a 15 de fevereiro
será organizado pelo Instituto Social, curso intensivo gratuito, preparatório ao exame vestibular para as Escolas de Serviço Social e Educação Familiar.
O curso constará de: Português, Aritmética, Geografia, História, Anatomia e Iniciação ao Serviço Social, realizado na sala da Fundação Getúlio Vargas, Avenida 13 de Maio, Edifício Dark, das 8,15 às 10,45 da manhã.

CAPELAS 29-3353

Em frente ao Cemitério de Inhauma

UM FILME TREMENDAMENTE REAL: "FRONTEIRAS PERDIDAS"

Estamos em vésperas de assistirmos a um dos filmes mais discutidos nestes últimos anos: "Fronteiras Perdidas", que vem precedido pela mais autorizada crítica estrangeira. Uma película que levantou grandes discussões e as mais diversas opiniões e que numa seleção da imprensa novaiorquina foi apontada como um dos 10 melhores filmes da temporada. Esta obra maestra de Louis De Rochemont, "Fronteiras Perdidas" com Mel Ferrer, Beatrice Pearson, Richard Hilton e Susan Douglas.

Conta-nos a verdadeira história de um médico que viveu 20 anos de sua vida como um homem livre e branco... Terrível revelação estava-lhe reservada — era negro. Uma reivindicação de sacrifício e humanidade, uma mensagem de altruísmo está contida em "Fronteiras Perdidas" profundamente reveladas da alma humana na interpretação de notáveis artistas.

"Fronteiras Perdidas" é o primeiro grande filme que a British Filmes lançou em 1951 e que poderá ser visto e aplaudido nos cines Presidente, Alvorada, Colisseu e Para-Todos a partir da próxima segunda-feira, dia 15, quando os amantes do bom cinema irão aplaudir um dos mais significativos filmes de todas as épocas.

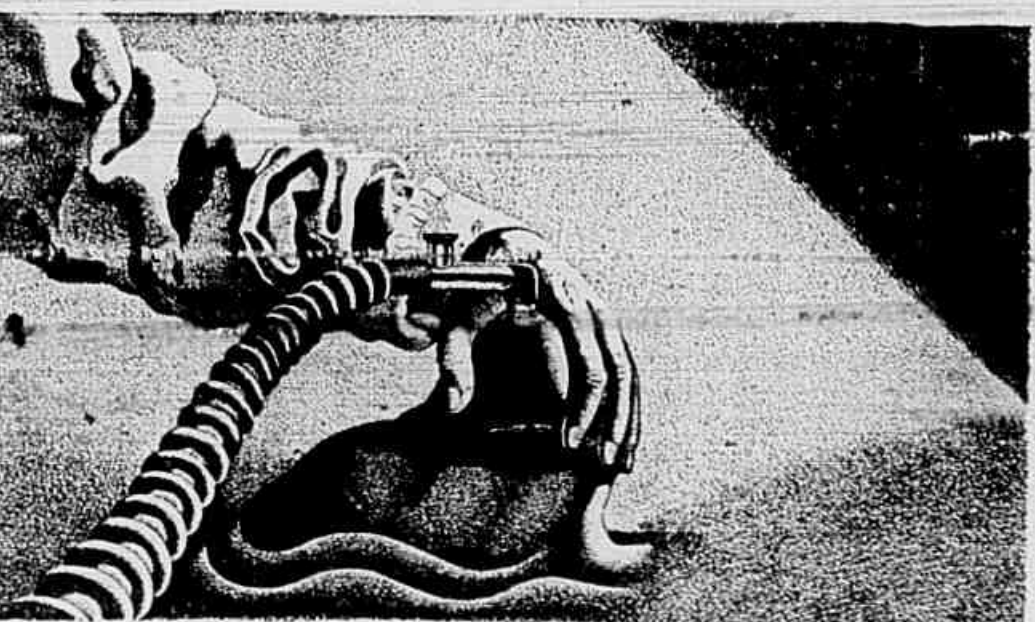
O FILME MAIS AUDACIOSO QUE O CINEMA JA PRODUZIU!
VICTOR MATURE
CAROLE LANDIS
HOJE
ART PALACIO RIVOLI SAO JOSE
DESPERTAR DO MUNDO

VOLTA A PEDIDOS!
o espetáculo épico de ALEXANDER KORDA
4 PENAS BRANCAS
(FOUR FEATHERS)
em TECNICOLOR
NOTA: PEDIDOS AO PUBLICO QUE PRECISA PRIMEIRAS SEDES PARA O ENTERTAINMENT
RALPH RICHARDSON
JUNE DUPREZ
C. AUBREY SMITH
ACOMODAR NACIONAL
PATHE HOJE
2-4-6-8-10

ANESTESIA

As propriedades anestésicas do éter foram descobertas por Michael Faraday, em 1818. Dezenove anos antes, outro químico inglês, Humphry Davy, anestesiou-se inalando óxido nítrico, ou "gás hilariante", cujo emprego tornou-se tão importante na cirurgia odontológica. Mais tarde, no ano de 1847, o clorofórmio foi introduzido por James Young Simpson, médico em Edinburg.

Embora o éter e o clorofórmio sejam usados, ainda, na prática cirúrgica, a procura de anestésicos mais aperfeiçoados continua, através de pesquisas químicas que possibilitem produtos ainda mais seguros e eficientes. A procaina, um anestésico sintético para uso local, empregada em larga escala nas intervenções odontológicas, nasceu do estudo da estrutura química de uma substância natural — a cocaína. Outras vitórias no campo da anestesia foram assinaladas com o advento do cloreto de etila, ciclopropana, éter vinílico, tricloretileno e outros anestésicos administrados por injeção na veia ou na espinha. As conquistas da química britânica, no tocante à anestesia, são duplamente notáveis: em primeiro lugar, contribuíram grandemente para ampliar a linha dos anestésicos disponíveis atualmente; em segundo, a indústria química britânica está produzindo tais anestésicos com um alto padrão de pureza, fator essencial para o seu emprego no campo da medicina.



IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.
 Londres - Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPREZ", S.A.

Seja um FELIZARDO!

Habilite-se!
 Janeiro: 10 - 13 - 22 - 27

DOIS MILHÕES!
 6.242 prêmios

Distribuição total: **Cr\$ 8.120.000,00**
 Janeiro: 17 - 24 - 31

UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL
 6.222 prêmios

Distribuição total: **Cr\$ 5.600.000,00**

Casa Marzullo
LOTERIA
 Rua São José esq. Largo da Carioca

TIJOLO DIZ NADA TER VISTO NO SEGUNDO GOAL

"O Juiz de Linha Também Não Fez Nenhum Acêno" — Declarações do Arbitro Após a Peleja



A GRANDE BATALHA — Não foi goal. Santos salvou a tempo. Mas quase que a pelota transpõe a marca fatal. Osvaldo está calado. Santos e Rubinho, em

primeiro plano, vão salvar o goal certo. Mais atrás, Ipojuca e Alfredo olham o tento que não pôde ser.

Após a peleja de domingo, a reportagem de D. C. ouviu as palavras do juiz Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), a respeito do lance do segundo goal do Vasco que, no dizer

NÃO VIU NADA

Assim falou-nos o juiz Tijolo: "Estava bem colocado para ver o lance. A bola foi chutada por Ademir quase da linha de fundo. Não poderia ter havido impedimento. Ainda assim

era possível que me equivolvesse, meu caro, afinal, nós juizes não somos infalíveis. Mas o juiz de linha nada acenou, como você mesmo pode perguntar. Não houve nada. Pelo me-

nos, não vi nada que tornasse o tento ilegal".

O "CALÇO" DE ELI — Carlos de Oliveira Monteiro disse-nos também não ter visto o "calço" aplicado por Eli, em Neca, contusão que tirou o meia de condições de jogo para o restante da peleja, uma vez que o eficiente jogador alvinegro não mais pôde correr como o vinha fazendo até aquela altura. Falou o juiz:

"Meu interesse é marcar bem as faltas. Se tivesse visto qualquer coisa irregular teria assinalado. Ganho para isso. Não iria deixar de marcar um falta quando tenho interesse em apitar sem deslizes".



TIJOLO não viu nada irregular no segundo "goal" vascoino. O "bandeirinha" Egidio Nogueira também não fez nenhum sinal. Foi a declaração de ambos para a reportagem

BASQUETE

Sob a orientação técnica de Togo Renan Soares estão treinando diariamente, no ginásio da Gávea, os cestobolistas convocados pela C.B.B. e que representarão o Brasil nos Jogos Pan-Americanos. Segundo declarações de Kanela à nossa reportagem os "scratchmen" encontram-se em boa forma, evidenciando interesse e dedicação ao treinamento.

Ainda de acordo com informações do conhecido "coach" os nossos cracks obedecem a novo horário de exercícios, ensaiando das 17:30 às 20 horas.

Celso Meier em palestra com a nossa reportagem disse da sua irrevogável decisão de não mais jogar — oficialmente — o basquetebol. Assegurou-nos que se afastou do "five" do Tijuca T.C. e que, no momento, está estudando as possibilidades de aceitar um convite do Botafogo para dirigir a equipe cestobolística do "glorioso".

Os aspirantes do Fluminense e do Tijuca jogarão hoje, às 21

horas, na quadra do Flamengo, na Gávea. Noll Coutinho e Nel Sodré funcionarão na arbitragem.

APÓS A VITÓRIA:

Flávio Não Ficou Para os Abraços

O Técnico Saiu Antes Das Manifestações, Após Cumprimentar os Jogadores — Manifestações Dos "Bigs" Vascoinos

Após a peleja de domingo, no vestiário cruzmaltino, foi grande a manifestação entre dirigentes e jogadores, certo que a vitória sobre o Botafogo fora o passo máximo para a conquista do bicampeonato. Junto com o presidente Póvoa e toda a diretoria, estavam ainda Ciro Aranha e outros "bigs" nos jogadores, no médico, no massagista, em Oto Glória.

Faltava Flávio.

FLÁVIO NÃO FICOU

Flávio não ficou para os abraços. O comandante do bico cruzmaltino saiu antes da invasão dos dirigentes e torcedores. O técnico ainda esperou que os jogadores fossem abraçados.

Abraçou um por um e saiu. Saiu antes que lá chegassem os jornalistas, os diretores. Não quis esperar por coisa alguma. E, no próprio vestiário da "colina", entre as manifestações dos jogadores, não se falou uma palavra.

Ca vez em Flávio Costa. Ciro e Póvoa tiraram fotografias com os jogadores. Mas o treinador sabe, perfeitamente, que o ambiente não é mais aquele.

O que a reportagem notou de fato, no reservado do Vasco, após a peleja foi o prestígio de Oto Glória. Todos procuravam abraçar o provável sucessor ante a ausência de Flávio. Os lá sendo abraçado com muito carinho...

Olizete Carlos foi eleito madrinha do C. Atlético

OLIZETE CARLOS FOI ELEITA A MADRINHA

Resultado do Pleito No Clube Atlético do Rio

CHEGA HOJE O ATLÉTICO

Deverá chegar hoje, a esta capital, a delegação do Atlético Mineiro, (1) Belo Horizonte, para realizar uma peleja amistosa, amanhã, no campo do Botafogo, contra o quadro titular do Flamengo.

Deverá chegar hoje, a esta capital, a delegação do Atlético Mineiro, (1) Belo Horizonte, para realizar uma peleja amistosa, amanhã, no campo do Botafogo, contra o quadro titular do Flamengo.

Deverá chegar hoje, a esta capital, a delegação do Atlético Mineiro, (1) Belo Horizonte, para realizar uma peleja amistosa, amanhã, no campo do Botafogo, contra o quadro titular do Flamengo.

Deverá chegar hoje, a esta capital, a delegação do Atlético Mineiro, (1) Belo Horizonte, para realizar uma peleja amistosa, amanhã, no campo do Botafogo, contra o quadro titular do Flamengo.

Deverá chegar hoje, a esta capital, a delegação do Atlético Mineiro, (1) Belo Horizonte, para realizar uma peleja amistosa, amanhã, no campo do Botafogo, contra o quadro titular do Flamengo.

Deverá chegar hoje, a esta capital, a delegação do Atlético Mineiro, (1) Belo Horizonte, para realizar uma peleja amistosa, amanhã, no campo do Botafogo, contra o quadro titular do Flamengo.

Deverá chegar hoje, a esta capital, a delegação do Atlético Mineiro, (1) Belo Horizonte, para realizar uma peleja amistosa, amanhã, no campo do Botafogo, contra o quadro titular do Flamengo.

Deverá chegar hoje, a esta capital, a delegação do Atlético Mineiro, (1) Belo Horizonte, para realizar uma peleja amistosa, amanhã, no campo do Botafogo, contra o quadro titular do Flamengo.

Deverá chegar hoje, a esta capital, a delegação do Atlético Mineiro, (1) Belo Horizonte, para realizar uma peleja amistosa, amanhã, no campo do Botafogo, contra o quadro titular do Flamengo.

Deverá chegar hoje, a esta capital, a delegação do Atlético Mineiro, (1) Belo Horizonte, para realizar uma peleja amistosa, amanhã, no campo do Botafogo, contra o quadro titular do Flamengo.

Deverá chegar hoje, a esta capital, a delegação do Atlético Mineiro, (1) Belo Horizonte, para realizar uma peleja amistosa, amanhã, no campo do Botafogo, contra o quadro titular do Flamengo.

Deverá chegar hoje, a esta capital, a delegação do Atlético Mineiro, (1) Belo Horizonte, para realizar uma peleja amistosa, amanhã, no campo do Botafogo, contra o quadro titular do Flamengo.

Deverá chegar hoje, a esta capital, a delegação do Atlético Mineiro, (1) Belo Horizonte, para realizar uma peleja amistosa, amanhã, no campo do Botafogo, contra o quadro titular do Flamengo.

GAUDEANO FALA SOBRE BASSO EM BUENOS AIRES

E Diz, Ainda, Que Fluminense e América Pretendem o Seu Concurso — Mas Vai Ficar Lá Mesmo...

BUENOS AIRES, 16 (A. F. P.) — O jogador de futebol, argentino, Salvador Gaudéano, que pertencera ao clube "Atlético" passando a atuar em princípios do ano de 1950 no clube "Portuguesa de Desportos", na cidade de São Paulo, Brasil, fez declarações à imprensa sobre sua atuação naquele país e acerca da situação de outros jogadores argentinos que lá se encontram.

ELOGIO A BASSO

O ponteiro direito Gaudéano declarou, em geral como os jogadores argentinos não apreciados pelos brasileiros, especialmente o zagueiro Basso que atua no Botafogo F. R. do Rio de Janeiro, sendo muito querido pela torcida brasileira. Manifestou, ainda, que o contrato de Basso expira em 15 de fevereiro próximo, quando este regressará a Buenos Aires a fim de tratar de negócios, afirmando que muito possivelmente passe a atuar em algum clube argentino. E ainda Gaudéano que juntamente com Basso vol-

tará o jogador Villa, que joga no Palmeiras, de São Paulo.

Falando sobre suas próprias perspectivas disse que se encontra nesta capital de licença mas que se porventura voltar ao Brasil tem duas propostas para estudar, uma da América e outra do Fluminense. Todavia afirmou que agrada mais permanecer na Argentina onde está em conversações com os dirigentes de dois clubes porém se elas fracassarem voltará ao Brasil.

CONVERSA FIMDA

LUTERIA

Na verdade, o temor está justamente nessa história de "Lutéria Esportiva". E' esse o ponto principal dos ataques, dos elogios maldosos, das coisas que se preparam para o retorno triunfal de um ex-presidente. Não é muito difícil descobrir-se que a questão não está presa a ideias nem a uma recondução com cheiro de "apagar a culpa". Por isso dói falar-se em números lotéricos, desobedecendo-se o plano de um ato que apenas dava os primeiros passos nos ensaios dos bastidores. Então, os "vovós", dão conselhos aos debutantes, passam a mão, carinhosamente, sobre a cabeça dos "brotinhos", num dizer: "não te metas nisso, filhote; nasceste ontem". O diabo é que os "brotos" se acham, também, com o direito de discordar, ora essa. E essa história de antiguidade é muito boa para o serviço público.

VASCO, 2X BOTAFOGO, 0

Observador: Everardo Guilhem

O resultado da peleja não fez nenhuma justiça ao Botafogo, mesmo desfalcado. Um quadro que se exibe excelentemente, durante quarenta e cinco minutos, que domina as ações que mostra um futebol de primeira ordem, que manda na parte com flagrante superioridade não merecia cair ao primeiro segundo do tempo complementar, antes mesmo que se iniciasse a esperada reação vascoína. E não se diga, em absoluto, que ao Botafogo faltou chutadores. Não faltou, não. As bolas é que telamaram em não entrar no arco de Barbosa, que bateram nas travas, nas pernas de Eli, no peito de Barbosa, etc. etc. Uma sorte caprichosa que não deu nenhum mérito à supremacia botafoguense na primeira etapa, supremacia completa, total, quando o arco de Osvaldo não teve nenhum perigo, vigiado bem perto por esse gigante argentino que se chama Basso. E' por isso que se diz, com inteira justiça, que a sorte persegue os grandes quadros. Para vencer o Botafogo o Vasco não precisava dominar o adversário, antes mesmo de qualquer reação segura, no segundo inicial da peleja já tinha liquidado as aspirações contrárias com um golado de Ademir, lance que na verdade venceu o jogo. O goal de Maneca, não, o goal de Maneca veio em consequência, uma bola rlocotetada dentro da área que sobrou para o meia em posição privilegiada e que não necessitou nem de um chute. Bastou encostar o pé devagar... Não foi só o cansaço que liquidou com o Botafogo. O superior esforço desempenhado por Pirilo, Geninho, Neca, que desarticulou a máquina que funcionava no primeiro tempo. Deve ter sido, também, a falta de sorte. A absoluta falta de sorte, quando a bola dancava frente a meta de Barbosa e caprichosamente não batia nos barbaletes. Os atletas deviam ter visto que contra a fatalidade não se pode ir. Todos os esforços são inúteis. O grande mérito vascoino, na peleja, foi saber ganhar. Foi não se abater com aquele domínio, procurando acertar, batendo na teia do envolvimento com Maneca e Ipojuca trocando de posições e, por fim, já no segundo período, tentar os lances fora da área para evitar Basso. Basso e Santos que manietaram o ataque, secundados por esse infatigável Juvenal, com um primeiro tempo perfeito. Se cada quadro teve um tempo favorável é sinal que o marcador não fez justiça a um deles. Depois da vitória, quando o Botafogo se entregava definitivamente, é que apareceu bem o quadro de São Januário. Dava tudo certo como dá sempre certo ao onze que se avanta no marcador. No Fla-Flu de sábado, por exemplo.

GOALS: — Ademir e Maneca.

QUADROS

VASCO DA GAMA: Barbosa; Augusto e Laerte; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Ipojuca, Ademir, Maneca e Dejalir.

BOTAFOGO: Osvaldo; Basso e Santos; Rubinho, Carlito e Juvenal; Paragualo, Geninho, Pirilo, Neca e Valtier.

JUIZ: Carlos de Oliveira Monteiro não teve um trabalho fácil. A peleja foi muito corrida. Com respeito ao calço, Eli em Neca, o popular "Tijolo" declarou-nos não ter visto. Nada temos para duvidar da palavra do arbitro. Apitou regularmente.

RENDIA: Cr\$ 978.934,00.

ASPIRANTES

Vasco, 4 x Botafogo, 0.

XADREZ

VITORIOSO, TOMAZ POMPEU

O original certame promovido pela Federação Metropolitana de Xadrez — Xadrez às Cegas — teve por vencedor o veterano enxadrista e ex-campeão brasileiro Tomaz Pompeu Borges. Além do referido desportista, participaram da competição o atual campeão brasileiro José Thiago Mangini e o vice-campeão Fernando de Vasconcelos.

CALENDARIO DA F. M. DE XADREZ

Para o corrente ano a Federação Metropolitana de Xadrez organizou o seguinte calendário:

Maio, 7 — Campeonato Católicos Individual.

Agosto, 27 — Torneio Inter-Clubes.

Outubro, 14 — Campeonato Relâmpago.

Novembro, 5 — 2º Torneio às Cegas.

FÓRMULA PARA CONCILIAR OS INTERESSES DA F. M. F.

A Assembléia Geral de Hoje Na Entidade Carioca — Poderá Haver Novo Conflito



PLANTANDO UMA BANANEIRA... — Al está e lutador americano Frank Sexton, reconhecido como campeão europeu de luta livre, aplicando uma "tesoura" em Ivan Martisse, quando de um combate em Paris. Ivan, na posição, está "plantando uma bananeira". (Foto INS — D. C., via aérea).

Proseguirão, hoje, os trabalhos da reforma do Estatuto, da Federação Metropolitana de Futebol, voltando-se a reunir a assembléia geral, que se acha em sessão permanente para esse fim.

A luta entre os dois blocos, dentro da F. M. F. continua a vigorar, verificando-se choques de consequências lastimáveis, devido as divergências dos representantes dos clubes, os quais ainda não chegaram a uma decisão unânime, ocorrendo em consequência inúmeros empates nas votações.

ESPERA-SE UMA SOLUÇÃO AMIGÁVEL

O ponto nevrálgico do projeto do Estatuto, prendia-se à parte referente aos Poderes e em consequência ao modo de votar no dia da eleição do novo presidente. Tudo isso foi resolvido em debates violentos.

VENCEDOR O CAMPO GRANDE

NA FASE DECISIVA O CERTAME DA 2ª CATEGORIA — Em continuação ao certame da 2ª categoria, o Campo Grande conseguiu vencer a América por 3 x 1, dando um passo de gigante para a conquista do título de campeão do Departamento Antônomo.

As duas equipes atuaram assim constituídas:

CAMPO GRANDE: — Valtier — Nilton — Cid — Zeca — Isidoro — Chico — Naniço — Farrel — Luiz — Peri — NOVA AMÉRICA: — Barbosa — Augusto — Nilton — Jau — Nono — Decécio — Otacilio — Medilha — Chavaco — Ubaldo — Jaci.

Juiz: Artur Pereira da Silva.

QUARENTA JOGADORES CONVOCADOS

Preparam-se os Cariocas Para o Troféu "Paulo Goulart de Oliveira"

Foram convocados, ontem, quarenta jogadores para os treinos iniciais do selecionado carioca que disputará o troféu "Paulo Goulart de Oliveira". O primeiro ensaio será na próxima sexta-feira, no campo do Botafogo, às 16 horas. Newton Cardoso, o técnico escalado, pretende organizar um grande quadro.

BANGU — Torres, Nilo, Salvador e Zozimo.

BOTAFOGO — Abel, Tomé, Geraldo, Glisom, Valtier, Haroldo, Dingo e Joel.

FLAMENGO — Pelosi, Antônino, Indio, Lima, Miguel, Zagala e Aristobulo.

FLUMINENSE — Chiquinho, Getúlio, Quinça, Betalain, Henrique, Nicola e Teó.

OLARIA — Jorge, Jair, Paulinho e Zeir.

S. CRISTOVAO — Adir, C. Alberto, Geraldinho, Jordão e Valtier.

VASCO — Nelsinho, Carlos Alberto e Ismael.

O treinador será o sr. Newton Cardoso.

Médico: Domingos D'Angelo.

Massagista: Valtier Amorim.

NOVA EXIBIÇÃO DO MADUREIRA EM BELEM

Contra o Quadro do Paissandu — Venceu o Tuna No Primeiro Jogo

BELEM, 15 (Asspress) — A segunda apresentação do Madureira do Rio de Janeiro, será feita contra o Paissandu, na próxima quarta-feira.

VITÓRIA SOBRE A TUNA — BELEM, 15 (Asspress) — Dando início a sua temporada em gramados parenses, o Madureira do Rio de Janeiro, estreou vencendo na manhã de ontem, nesta capital, a Tuna Lusocomercial pela contagem de 2 goals a 1, numa peleja movimentadíssima. Os tentos do Madureira foram de autoria de Canelinha e Osvaldinho. O goal de honra da Tuna, foi feito por intermédio de Juvenal. A renda somou a importância de 30 mil cruzeiros e a arbitragem esteve a cargo do sr. Lima Teles. As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

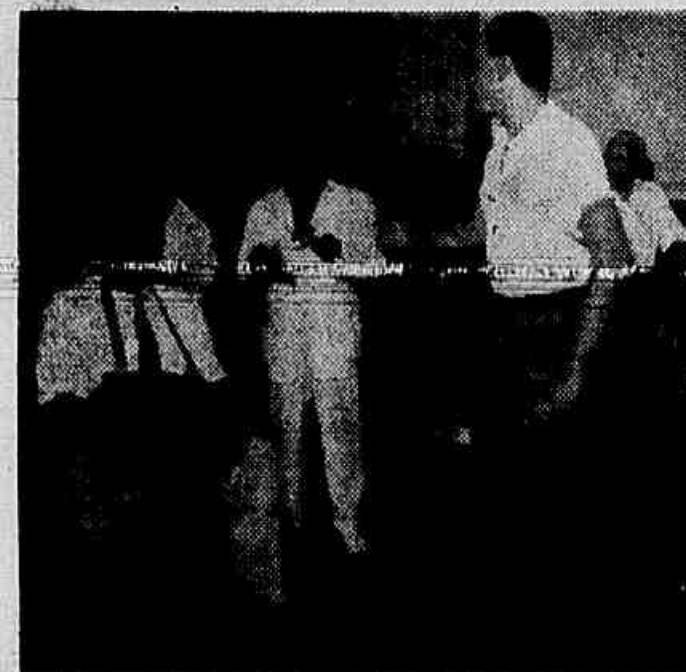
MADUREIRA — Eli, Agnelo, Mario, Claudionor, Hermínio e Valtier; Osvaldinho, Carlos, Jorge, Canelinha e Tumbalão.

TUNA — Dodo, Bercé, Zé, Hübner, Bero e Almirante Nequilha, Juvenal, Onê, Cid e Daniel.

Após o jogo, a embaixada madureirense, ofereceu um drink à imprensa local.



"SAPATO DE POBRE" — Marilena, a "revelação da A-9", se acabou no "Sapato de Pobre", samba de Luiz Antonio e Jota Júnior, que continua "disparado" das demais composições com 2.585 sufrágios



CIRO E A BATERIA — *Ciro Monteiro, o "cantor das mil e uma fás", aguenta o ritmo, enquanto Pedro da Cuica tira partido dos breques para "puxar o pano". O velho Cirio largou o apito por momentos para interpretar a sua criação, que é o samba "Entrego a Deus", feito o que, voltou a "segurar" a marcação de maneira perfeita*



GLADYS CASPARY — *Gladys Caspary, a graciosa intérprete da Rádio Guanabara, cantou como ninguém "A Bayatinha do Papai", de autoria do compositor Pastor, música classificada em 4.º lugar, na segunda apuração do concurso "Qual a Melhor Música para o Carnaval de 1951", instituído pelo DIÁRIO CARIOCA em combinação com a Rádio Mayrink Veiga e a revista "Sombra"*

REMETIDO AO SENADO O PROJETO DE ABONO

Derrotado Mais Uma Vez o Líder da Maioria

Incluídos, Para Efeito de Recebimento do Abono, os Pensionistas e Aposentados Dos Institutos e Caixas e os Servidores da E. F. Ilhéus-Conquista

A Câmara rejeitou a emenda Toledo Piza apresentada durante a discussão suplementar do projeto de abono de Natal, "autorizando o governo a só pagar o benefício quando o pudesse fazer sem recorrer às emissões de papel-moeda".

Apesar do discurso do líder da maioria, deputado Acúrcio Torres, manifestando-se pela aprovação da emenda, o plenário rejeitou-a por 102 a 53 votos.

(Conclui na 8.ª página)

DESTRUIDO PELO FOGO O LABORATÓRIO "XAMBU"

Afirmam Que Houve Explosão — O Proprietário Nega — Prejuízos Superiores a 300 Mil Cruzeiros

Ontem, à tarde, verificou-se um incêndio no prédio n.º 23, da rua Souza Dantas, onde está instalado o "Laboratório de Produtos Xambu", propriedade do sr. Argemiro Monteiro de Oliveira.

Todo o laboratório foi destruído, sendo também atingido parte do prédio n.º 25, onde mora o sr. Argemiro Monteiro de Oliveira.

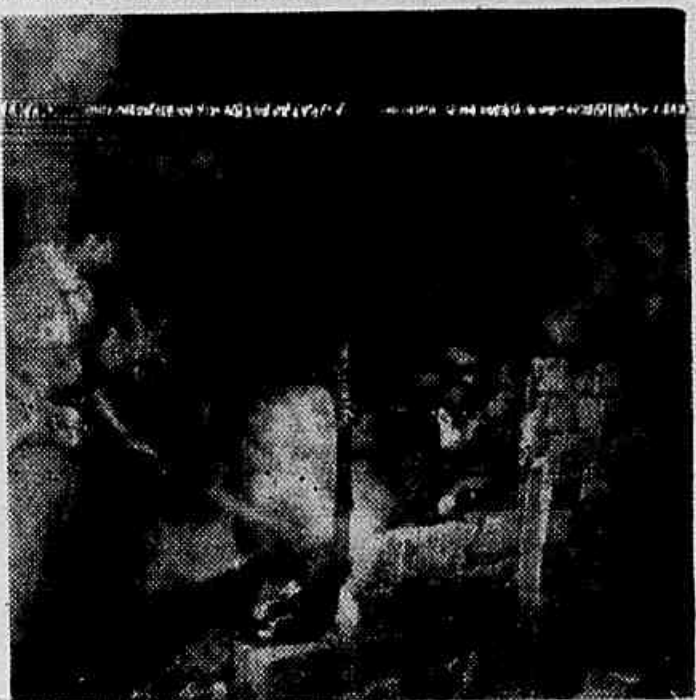
Essa senhora, falando à reportagem disse que instantes

antes do início do fogo ouvira duas explosões. A afirmativa, entretanto, foi refutada pelo proprietário do Laboratório, na delegacia do 19.º D. P., onde

compareceu por solicitação do comissário Lacerda.

Quando o fogo irrompeu tra-

(Conclui na 8.ª página)



Os Bombeiros trabalhando na extinção do fogo

Será Transformada a Penha em Nova Atração Turística

Até o Dia 30 do Corrente Estarão Prontos os Planos — Melhoramento de Todas as Vias de Comunicação — As Obras de Embelezamento — Recomendação do Prefeito

O prefeito Mendes de Moraes nomeou uma comissão para, até o dia 30 do corrente, apresentar planos de melhoramentos que coloquem o Outeiro da Penha em situação condizente com a sua importância e a tradição de suas festas. A primeira providência a tomar será o melhoramento das vias de acesso ao local, atualmente em mau estado de conservação, dificultando o acesso de milhares de peregrinos, interessados em cultivar a sua santa padroeira.

VIAS DE ACESSO

Cita a recomendação do prefeito, expressamente, a necessidade de se melhorarem os caminhos para a Penha. Isto é, a Avenida Brasil e a Estrada Rio-Petropolis. Em consequência, deverá o plano conter projetos de pavimentação para as ruas que desembocam nos subúrbios de Bontuco, Ramos e Olaria e a abertura de uma comunicação direta da Penha com a Avenida Brasil — provavelmente a rua do Couto.

(Conclui na 8.ª página)

CAPOTOU ESPETACULARMENTE O ÔNIBUS



BARRA MANSA, 15 (Do correspondente) — Um ônibus repleto de passageiros capotou de maneira espetacular no percurso de Barra Mansa a Aparecida do Norte. Segundo informam os passageiros do veículo, o desastre verificou-se devido às péssimas condições da estrada, por onde transitam animais de carga e carros de bois, que se encontra inteiramente abandonada pelo D. N. E. R. No clichê, um aspecto do ônibus acidentado, sem que felizmente houvessem vítimas



O Sr. Benedito Martins Ramos, em nossa redação, ao receber o prêmio "Equitativa"

ENTREGUE O PRIMEIRO PREMIO DE MIL CRUZEIROS AO VOTANTE

É Instrutor de Motorista e Reside Na Rua Amaro, 24, Em Quintino — Votou Em "Sapato de Pobre" — Sorte Espantosa: Concorreu Com Um Único Voto

Na redação do DIÁRIO CARIOCA foi entregue, ontem, o prêmio de Cr\$ 1.000,00, reservado para os votantes do Concurso para escolha da melhor música carnavalesca de

1951. O sortelo beneficiou Benedito Martins Ramos, instrutor de motorista e residente na rua Amaro, 24.

O SORTEIO

De acordo com o regulamento do Concurso, o sorteio do prêmio ao votante foi feito antes da apuração, sexta-feira última, presente as pessoas que assistiram à contagem. Em cada uma das urnas distribuídas, foi retirado um voto e entre eles sorteados o vencedor. Tratava-se de Benedito Ramos que, ontem, compareceu à nossa redação, recebendo o prêmio.

VOTOU NO "SAPATO"

Palatando com a nossa reportagem, Benedito contou que concorreu ao Concurso, nesta

segunda contagem, apenas com um único voto. A música de sua predileção é "Sapato de Pobre", que, aliás, está na primeira colocação desde o início do cer-

tame. Não conhece os autores da música nem seus intérpretes. NUNCA ESPEROU Nunca esperou ser favorecido. (Conclui na 8.ª página)

O NOVO DELEGADO

Timbaúba

Por mais de uma vez temos afirmado que a eficiência do aparelho policial, sua atuação dentro dos quadros legais, seu respeito integral às garantias individuais, só serão obtidos desde que as chefias de serviço, as funções de delegação, as especializações e distritais sejam entregues a pessoas de reputada competência, com a necessária integridade e indiscutível idoneidade.

Enquanto os referidos cargos forem apenas o meio de se homenagear amigos, agradecer dedicadas e recompensar atitudes, jamais se terá uma Polícia à altura das exigências legais, auxiliar primorosa da Justiça, defensora da estabilidade social, zeladora dos princípios morais que constituem o principal alicerce da família.

Escolha o governo, para os cargos elevados da administração policial, pessoas que se tenham imposto à consideração pública pela sua dedicação ao serviço e que sejam donos de uma cultura invejável e em breve a Polícia terá readquirido o bom conceito que vem ultimamente perdendo, a consideração a que tem direito como órgão garantidor do respeito à lei.

Entregue-se cada setor policial a indivíduos conhecidos do assunto, a entendidos na matéria, e em pouco tempo haverá profunda modificação na estrutura do D. F. S. P., e os crimes chamados misteriosos, os problemas que diariamente surtam quando tempo da administração em seu desenvolvimento. As irregularidades que aparecem aqui e acolá prejudicando a marcha do serviço e sendo motivo para escândalos de toda

espécie, desaparecerão permitindo ao chefe de Polícia dedicar-se, com mais firmeza, às elevadas questões que dizem respeito com a segurança pública.

(Conclui na 8.ª página)

NÃO HAVIA RAZÃO PARA O DESQUITE

O Subprocurador Opinou Contra o Desquite — Não Havia Injúria Grave, Mas Apenas Um Mal-Entendido

O 1.º Subprocurador João Coelho Branco opinou pela não concessão do desquite pedido por D. O. H. B., (a esposa), que pretendia se separar legalmente de A. E. B. (o marido), sob alegação de serviço, injúria grave e abandono do lar. O juiz da 3.ª Vara de Família negou o desquite. O procurador, examinando a causa, concluiu por não estar provada nenhuma das acusações.

(Conclui na 8.ª página)

PRESO "MOLEQUE 50" O TERROR DE MERITI

Autor de Crimes Até Na Itália — Cortou a Língua de Uma Das Vítimas — Trinta Cadeados Reforçando a Cadeia

As autoridades policiais de São João de Meriti detiveram perigoso facinoroso que de há muito vinha praticando uma série de crimes e era considerado como o terror daquela região fluminense.

Chama-se ele Pedro Militão, e tem o vulgo de "Moleque 50, do Pinto". Integre da F. E. B.

na Itália, foi punido pelas autoridades militares por invasão de lar e a prisão. Aqui chegando, matou-se com o desordeiro José Alves de Lima, mais conhecido por "Zé Badalo", e iniciaram os dois uma série de crimes. No ano passado, os mesmos indivíduos assaltaram uma senhora nas proximidades de Nilópolis. Como encontrassem alguma dificuldade por parte dela, cortaram-lhe a língua com uma navalha. Em dezembro do mesmo ano, também direcionaram-se

(Conclui na 8.ª página)

Não Suportam os Institutos o Aumento Dos Procuradores

Os Contribuintes Terão de Pagar Vencimentos Quadruplicados — Não Sobrará Nada Para os Benefícios

Com a aprovação, pelo Senado, da equiparação dos procuradores dos Institutos de Previdência aos do serviço público, os ocupantes desse cargo no I. A. P. I., por exemplo, de acordo com o seu sistema de gratificação por biênio, passarão a receber 30 mil cruzeiros por mês.

Os presidentes dos Institutos estão alarmados com a nova equiparação, já transformada em lei, que provocará sério desequilíbrio nas finanças. Alguns Institutos passarão a depender mais de 10% de suas rendas só com o pagamento de vencimentos de procuradores.

ALARMADOS

Os presidentes dos Institutos estão alarmados com a nova equiparação, já transformada em lei, que provocará sério desequilíbrio nas finanças. Alguns Institutos passarão a depender mais de 10% de suas rendas só com o pagamento de vencimentos de procuradores.

Os presidentes dos Institutos estão alarmados com a nova equiparação, já transformada em lei, que provocará sério desequilíbrio nas finanças. Alguns Institutos passarão a depender mais de 10% de suas rendas só com o pagamento de vencimentos de procuradores.

(Conclui na 8.ª página)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL